ANNO LIV NUMERO 47 — TERÇA FEIRA 26 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1878.

Alfredo da Silva Guimarães.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Sim, mediante recibo.

Tanente Francisco de Siqueira Cavalcante. — Passe portaria, exonerando o supplicante.

D. Bernarda Maria da Camara Brito.—Fica relevada.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Leopoldo Bourgard. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. João Baptista Casa-Nova.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Joaquim Vieira do Nascimento.—Sim, pagando o supplicante a importancia da passagem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.—Ordem do dia n. 1,070.—O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 1º de março proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos batalhões de infantaria 2º e 9º, e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte: A's 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria e ás 8 ao 9º batalhão. Declara para os convenientes fins que approvou o engajamento que a 22 do corrente contrahio, para servir por mais seis annos, o Sr. 1º cadete 1º sargento do referido 9º batalhão, Adolpho de Albuquerque Bello, com os vencimentos estabelecidos por lei, o qual tendo finalisado o tempo de serviço, foi inspeccionado e considerado apto para continuar no mesmo serviço.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. ....—1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878. - Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 23 do corrente, á minha ordem : Luiz, escravo de Bartholomeu de tál, á requisição do agente fiscal das rendas da provincia da Parahyba.

No dia 14, á ordem do Dr. delegado da capital : Rufina, escrava de Alfredo Gibson, até segunda ordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio : Estevão Barbosa de Souza, Antonio Felippe Santiago e João Anastacio de Souza, por crime de ferimentos graves, á disposição do subdelegado do 1º districto de S. José.

A' ordem do do 1º districto de S. José : Antonio do Nascimento Rocha, para ser tratado e vistoriado.

A' ordem do dos Afogados : Christovão José do Nascimento, por crime de furto ; João Silvestre de Farias e Felix José dos Santos, por disturbios.

A's 6 horas da manhã do dia 7 deste mez, no lugar Cavão, do termo do Triumpho, Luiz Bispo Barbosa, tentando tomar do poder de uma escolta Antonio Barbosa da Cruz, preso em flagrante, por crime de furto, travou luta com a escolta, da qual resultou ser por elle assassinado com duas facadas, o inspector do lugar Antonio Alves da Costa, e gravemente ferido, tambem, com duas facadas, Manoel Alves da Costa, que fazia parte da mesma escolta, o qual por sua vez ferio com um tiro ao aggressor que veio a fallecer ás 11 e meia horas da noite do mesmo dia. O delegado respectivo fez recolher á prisão a Manoel Alves da Costa e ao criminoso Antonio Barbosa da Cruz, e procedeu a tal respeito nos termos da lei.

No dia 22, em terras do engenho *Serraria*, do termo do Cabo, foi encontrado, em adiantado estado de petrufecção, o cadaver de um individuo desconhecido, de cor parda, moço, pendurado em uma arvore. Da vistoria e das diligencias a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra o resultado de um suicidio, não se podendo, porém, conhecer a identidade de pessoa.

Pelo subdelegado da Graça foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra João Baptista dos Santos, conhecido por João Cuncum, autor dos ferimentos feitos na pessoa de João Lourenço dos Santos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1878

Noticias da Europa

— Pelos vapores inglezes *Elbe* e *Sorata* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa até 13 do corrente, dos quaes colhemos o que segue :

SANTA SÉ

Dos jornaes colhemos os seguintes pormenores sobre a molestia e fallecimento de Sua Santidade Pio IX :

No dia 6 Pio IX, sentia-se relativamente bem e procurara mesmo levantar-se da cama, mas sendo atacado de uma suffocação subita, viu-se obrigado a conservar-se na cama ; dentro em pouco o incommodo tomou o caracter gravissimo de uma apoplexia serosa, que se vio ser sem remedio.

Foi logo chamado o cardeal vigario monsenhor Pecci, que deu logo ordem para serem administrados ao Santo Padre os ultimos sacramentos.

Na praça de S. Pedro agglomerava-se a multidão desde o amanhecer, especialmente ás portas do Vaticano, onde era vedada a entrada e a sahida, e cujas sentinellas das portas exteriores tinham sido reforçadas. Em todas as igrejas de Roma estava exposto o Santissimo Sacramento. A's duas e meia da tarde circulou a noticia de que Sua Santidade agonisava, e espalhou-se immediatamente ás 6 horas que exhalava o ultimo suspiro.

— Apenas expirou o Papa, o cardeal camerlengo, com as suas vestes côr de violeta apresentou-se [segundo o ritual] á porta da camara do finado e bateu tres vezes com um martello de oiro, chamando das tres vezes em voz alta o pontifice pelos seus nomes de baptismo, de familia e de Papa.

Depois de breve pausa, disse na presença dos clerigos da camara e dos notarios apostolicos, chamados para a ceremonia : « *Está, pois, morto o Papa !* »

Foi então que lhe trouxeram o annel do pescador, que elle quebrou em presença do Sacro Collegio, com o dito martelo de oiro, sendo os fragmentos pertença do mestre de ceremonias. Tomou, em seguida, posse do Vaticano. Tocou o sino grande á capitulo e entraram a dobrar os mais da cidade eterna, annunciando ao mundo catholico o fatal successo. O Sacro Collegio mandou, entretanto, convocar os cardeaes para irem ao conclave.

O corpo do Santo Padre foi embalsamado e logo o transportaram para a sala de S. Pedro, onde ficou exposto nos dias 10, 11 e 12.

N'uma reunião que tiveram varios cardeaes do dia 8 houve tal agitação que a palavra *schisma* foi pronunciada.

Lido o testamento de Pio IX, conheceu-se ser a ultima vontade do fallecido successor de S. Pedro que o conclave se reuna em Roma.

Apenas onze cardeaes queriam que o conclave se reunisse fóra de Roma.

Na conferencia do dia 8 os cardeaes resolveram por tres votos de maioria que o conclave se reuna em Roma.

Poucos minutos depois o cardeal Simeoni convidava a todos os cardeaes estrangeiros a dirigirem-se a Roma, e convocava a uma reunião os que estavam em Roma para se occuparem dos preliminares da eleição.

Pio IX, cujo cadaver foi embalsamado no dia 8, deixou umas instrucções que só deveriam ser lidas pelo novo pontifice. Partiram depois processionalmente ao canto do *Veni Creator* para o conclave, que é a assembléa dos cardeaes reunida para eleger o novo pontifice. Chama-se assim, por que durante as suas deliberações fica absolutamente fechada a *um clave*, á chave, o que em 1274 fôra ordenado por Gregorio X no concilio de Leão.

— Os cardeaes actualmente em Roma estão de accordo, ao que parece, em que se eleja um Papa italiano.

— O governo foi conferido aos tres cardeaes mais antigos, que o conservaram até a resolução do conclave.

— As exequias devem durar nove dias. Findas ellas irão os embaixadores acreditados na curia requerer aos eleitores, em nome dos respectivos governos, que elejam Papa o mais digno. E' depois (no 10º dia) que se diz a missa do Espirito Santo e que os cardeaes recolhem ao conclave para eleger o novo Papa.

Os cardeaes Bilio, Pecci e Di Pietro foram encarregados do governo da igreja até ser eleito novo Papa. Estes dous ultimos são os que mais se indigitam para succederem a Pio IX no solo pontificio.

Preparam-se para a reunião do conclave aposentos no 3º andar do Vaticano, onde hão de alojar-se os cardeaes que tomarem parte na eleição do pontifice. O escrutinio verificar-se-ha na sala do consistorio.

Ha quem supponha que no dia 20 de fevereiro será eleito o successor de Pio IX.

Quando falleceu Gregorio XVI (a 1 de junho de 1846) reunio-se o conclave a 14 desse mez e a 16 de tarde estava eleito Papa o cardeal Mastai.

Ainda se não sabe se a Austria, França e Hespanha usarão do direito de *veto*, cujo reconhecimento pelo sacro collegio não é positivo na actual conjunctura. O direito que geralmente se suppõe que Portugal tem a impor o *veto* tambem é muito contestavel segundo as melhores informações. Consta porem que o governo portuguez de accordo com as outras potencias catholicas, em virtude desse direito, procurará que a eleição do novo Papa recaia n'um cardeal que faça cessar o conflicto existente entre a igreja e o estado.

Parece em todo o caso que os cardeaes actualmente em Roma estão de accordo em que se eleja um Papa italiano.

E' singularissima a situação da Europa por occasião do fallecimento de Pio IX, que levantou uma das questões mais graves e importantes do nosso tempo. Coincide a morte do soberano pontifice com a proclamação de um novo rei em Italia e com a entrada dos russos em Constantinopla ; acontecimento este que dá nova phase á questão do Oriente.

A paz entre a Russia e a Turquia assigna-se em Constantinopla, ao passo que em Roma se reune o conclave de cardeaes para a eleição do novo pontifice. « Sahirá da paz de Constantinopla alguma guerra que affecte mais directamente os interesses das nações occidentaes ? »

Observa uma folha européa das mais autorisadas. « Sahirá do conclave uma eleição que reconcilie o poder temporal com as necessidades da época, ou sahirá uma eleição que dê impulso á luta e produza novas e mais terriveis perturbações na christandade ? »

Por agora não ha em que fundar conjecturas que satisfaçam esta dupla pergunta. Muitos são os cardeaes que se indicam para occupar o solo pontificio. A uns chama-se intransigentes e a outros conciliadores. Entre os primeiros, diz um periodico de Madrid, que temos á vista, estão monsenhores Guibert, de Bonnechore, Manning, Ledo Seowski, Deschamps, Simeoni, de Luccao, Panebianco e Bilio,—e entre os segundos, monsenhores Regnier, Lutsalker, Hohenlohe, Pacca, Pecci, Moriclini e di Pietro.

Não é muito grande o alcance destas divergencias ? Os nomes de Ledochowski e de Hohenloe, todavia, entre os quaes ha immensa distancia, provam o contrario. Qual delles triumphará perguntava, perdendo-se em conjecturas a imprensa européa.

— O *Osservatore Romano* publicara havia poucos dias a circular dirigida pelo cardeal Simeoni aos nuncios pontificios, participando-lhes o completo rompimento de relações entre a Santa Sé e a Russia. Ao mesmo tempo dava-lhes conhecimento da ordem dada por Pio IX, e communicada pelo cardeal secretario de estado ao agente diplomatico da Russia, o principe Urussof, para que este não tornasse a apresentar-se no Vaticano.

E' a repetição levemente modificada da famosa phrase que Pio IX dirigio ao barão de Meyendorff, encarregado de negocios da Russia, quando, indicando-lhe a porta, exclamou em tom peremptorio :—*Saia!*

Segundo a nota do cardeal Simeoni, o procedimento do principe Urussof não tem qualificação. Receiando este diplomata uma allocução, ou uma encyclica contra a Russia, cujo procedimento com os peregrinos polacos do anno passado mereceu as censuras de todo o orbe catholico e de todos os verdadeiros liberaes, pedio ao secretario de estado pontificio que persuadisse o Papa de que seria melhor expor antes os seus aggravos por conducta diplomatica. Conseguido o seu fim, devolveu, passado bastante tempo ao cardeal Simeoni a memoria que este havia formulado nesse sentido, e não podendo justificar esse acto, nem contestar seriamente ás accusações que continha a nota, respondeu bruscamente ás declarações do cardeal, declarando que o seu governo não estava habituado a receber censuras de igreja alguma ; e concluindo, expressava-se nos seguintes termos :—Se a Santa Sé quer a guerra, tel-a-ha. »

Como é notavel, este procedimento do agente russo tinha sido autorisado pelo governo do czar.

Pio IX estava resolvido a não ter a menor consideração com o soberano e o governo russo e a publicar dentro de poucos dias uma encyclica que daria principio á luta que ia empenhar-se.
penhar-se.

Veremos se o seu successor persiste nas mesmas idéas.

— Os jornaes de Roma deploram a morte de Pio IX, commemorando as suas virtudes e a sua moderação.

O governo italiano mostra-se resolvido a garantir a liberdade completa do conclave.

— O jornal *La Italia*, de 5 de fevereiro, referindo-se ao conflicto entre o governo portuguez e a Santa Sé, diz que o nuncio apostolico em Lisboa enviara ao cardeal Simeoni um relatorio affirmando que o governo portuguez não ficara satisfeito com a resposta da Santa Sé relativamente á pregotativa do *veto* e que entende dever manter os seus direitos, denunciando a concordata, e modificando as bases das relações entre Portugal e a Santa Sé no caso de lhe não ser reconhecido o direito do *veto* sobre a eleição do Papa. O governo portuguez dada essa eventualidade aboliria completamente muitos dos privilegios de que gozam actualmente em Portugal a Santa Sé, o nuncio e os bispos ; e especialmente modificaria a clausula relativa á nomeação dos bispos, que tornaria uma prerogativa do estado.

Este relatorio produzio no Vaticano uma certa impressão, pelas grandes vantagens de que a Santa Sé goza em Portugal, e muito principalmente pela probabilidade que haveria de seguir a Hespanha os exemplos de Portugal.

O governo pontificio apressou-se em transmittir ao nuncio de sua santidade em Lisboa instrucções para certificar ao governo portuguez o melhor acolhimento á pretenção justa do governo portuguez relativamente ao uso da prerogativa do *veto*, como tambem a qu[illegible]quer propostas relativas aos interesses p[illegible]cos e religiosos do estado.

— Pio IX, ultimamente fallecido, era o 252º Papa. Excedeu nos annos do seu pontificado a todos os pontifices romanos.

Citam-se apenas tres Papas mortos em idade mais avançada que elle.

João XII, que morreu com 90 annos, Clemente XII com 92 e Gregorio IX com 100.

Dos 251 Papas que precederam Pio IX, 15 eram francezes, 33 gregos, 8 syrios, 6 allemães, 5 hespanhóes, 2 africanos, 2 saboyanos, 2 dalmacios, 1 inglez, 1 portuguez, 1 hollandez, 1 suisso, 1 candiota, os restantes eram italianos.

Deve-se notar que a partir do anno de 1523 todos os Papas são italianos.

ITALIA

Trata-se agora de notificar ás potencias a elevação ao throno de Italia do rei Humberto I. Ao presidente da republica franceza foi enviado o general de la Rocca.

— Garibaldi vai melhor da enfermidade a que ia succumbindo.

— O governo italiano tem empregado todas as providencias para garantir a ordem em Roma, principalmente por occasião do conclave. A maior tranquillidade tem alli reinado, comquanto se esperassem manifestações por occasião de se espalhar a noticia do fallecimento do summo pontifice.

As demonstrações em Génova, Léorne e Milão contra as « leis das garantias » foram sem importancia. O governo restabeleceu a ordem.

No dia 10 partio para Portugal a rainha D. Maria Pia, e seu filho primogenito. O rei e a rainha de Italia e o duque de Aósta acompanharam á *gare* os augustos viajantes, que seguem para Nice, Bordéos e Irum.

FRANÇA

A eleição no senado para o preenchimento de um lugar vitalicio foi de novo infructifera. Estão divididas as opiniões naquella assembléa. O senado tem de proceder a terceiro escrutinio. Na ultima votação o candidato republicano o Sr. Victor Sefram obteve 117 votos e o seu adversario, o duque Decazes 120 e tantos. Nenhum dos candidatos alcançou, portanto, maioria absoluta.

Os ministros da justiça e da fazenda apresentaram differentes projectos ; um delles concede amnistia para os delictos da imprensa, já approvado na outra camara. Outros são de caracter puramente administrativo.

Na camara dos deputados continuou a discussão sobre o orçamento da guerra.

— O Sr. Leon Say apresentou na camara o projecto de lei relativo ao emprestimo que é necessario contrahir para a compra das linhas de ferro secundarias, conclusão dos trabalhos e sua exploração por conta do estado.

O emprestimo é feito por meio de obrigações de 3 % amortisaveis em 75 annos. O numero de kilometros de linha ferrea é de 2,615, no valor actual de 334 milhões; os trabalhos para a sua conclusão estão orçados em 166 milhões.

O ministro pedio tambem o credito de 331 milhões de francos para 1878, sendo 270 milhões para compra das linhas secundarias, 60 milhões para os trabalhos a concluir, e 1 milhão para o deficit da exploração.

O projecto foi lido pelo ministro da fazenda no meio dos applausos da camara.

Um deputado da direita legitimista, o Sr. de Kerjegu, apresentou uma proposta para que a camara deixasse de funccionar no dia em que se celebrassem as orações funebres pelo Papa.

A camara assim o resolveu; mas os deputados da esquerda abstiveram-se de tomar parte na votação. O Sr. Ferry, com applauso da maioria, explicou o sentido da resolução tomada, apontando a conveniencia da sua adopção.

O presidente da republica e todos os ministros suspenderam por espaço de alguns dias as recepções officiaes em consequencia do fallecimento do santo padre.

O governo francez tenciona mandar a Roma um delegado especial para assistir ás exequias do pontifice. O arcebispo de Paris já partio para Roma na sua qualidade de cardeal.

Foi recebido com todo o ceremonial pelo presidente da republica o general de la Rocca, encarregado de lhe entregar a carta autographa em que o rei Humberto notifica a sua elevação ao throno de Italia.

— A esquadra franceza do Oriente foi parte para Smyrna, parte para a Salonica, e parte para a Syria.

INGLATERRA

A noticia do armisticio e dos preliminares de paz assignados entre a Turquia e a Russia, não poderam acalmar o desasocego publico.

A Inglaterra insiste na concessão dos creditos supplementares para os ministerios da guerra e da marinha, julgando-se que talvez tenha de intervir para defender pela força interesses, que possam ser menosprezados pelos belligerantes.

— O governo inglez, dando conta ao parlamento da conclusão do armisticio, declarou não conhecer officialmente as condições preliminares da paz, mas que de origem fidedigna tinha conhecimento das principaes condições, que eram muito graves, e que reuniam á Bulgaria todo o centro da Turquia da Europa, não lhe dando uma simples autonomia, mas collocando-a no mesmo pé da Roumania e da Servia antes da guerra; que o principe que deve governar este estado tem de ser da escolha do czar ; o que colloca mesmo no coração da Turquia grandes forças sob o commando de um principe dedicado á Russia.

A posição da Servia, do Montenegro, da Roumania, e mesmo da Bulgaria, disse o Sr. Northcote, devem despertar o interesse das grandes potencias, como da Inglaterra, que não podem deixar de querer examinar estas questões, o que póde trazer serias complicações. A clausula relativa á indemnisação é muito elastica ; que a Russia póde escolher uma indemnisação territorial, tal como a Salonisa ou Smyrna o que seria em extremo prejudicial aos interesses das potencias da Europa.

O Sr. Northcote disse :

« A questão agora é saber se a Inglaterra se apresentará ao congresso, forte com a adhesão unanime da nação ; a Inglaterra é tão poderosa como nunca, e se não se apresenta em campo, o paiz não poderá pedir a paz a todo o transe, deixando crer que a Gran-Bretanha teme fazer a guerra.

« E' possivel que os creditos não sejam empregados na sua totalidade, mas permittirão, não obstante apresentar-se o governo na conferencia armado dos poderes necessarios para utilisar as forças da nação.

« Se a camara recusa este testemunho de confiança ao governo, este deverá aceitar a sua decisão, mas ver-se-ha na impossibilidade de tratar com a autoridade que lhe é necessaria, questões da importancia das que serão discutidas no seio da conferencia européa.

« O governo pede um voto de confiança com a convicção de que é o melhor e mais efficaz meio de garantir a paz, porque, como disse um personagem estrangeiro de distincção: *Só é escutado quem é forte !* »

A camara porém mostrou grande hesitação em conceder os creditos pedidos pelo governo.

Na sessão do dia 5 o Sr. Gladstone pronunciou um discurso frequentemente interrompido pelos applausos da camara, defendendo a these de que o governo devia renunciar ao pedido dos creditos extraordinarios ; censurando que se procurasse *arrancar* á Russia a declaração de que não occuparia Constantinopla.

O Sr. Gladstone terminou propondo que se vote uma moção offerecendo ao governo apoio do paiz para que influa no congresso para impedir a retrocessão da Bessarabia, evitar que se imponham a Turquia condições crueis, representar os interesses e aspirações das provincias hellenicas, e obter condições a favor das potencias, sobre a passagem dos estreitos.

Na sessão de 8, a camara dos deputados a pedido de Northcote approvou por 295 votos contra 97 a proposta para se formar uma commissão, afim de discutir os creditos supplementares pedidos.

O Sr. Northcote disse que parte dos creditos supplementares são empregados em augmentar e mobilisar o exercito, esperando porém que se poderia evitar esta necessidade ; expoz as condições do armisticio entre as quaes se comprehende a de ser evacuada pelos turcos a linha de defeza de Constantinopla ; accrescentou que em vista de tal condição a situação era bastante grave ; e que em vista da possibilidade de desordens em Constantinopla se dera ordem á esquadra de ir a este lugar proteger as vidas e propriedades dos subditos inglezes.

Concluio declarando que, sendo necessario será esta medida notificada aos outros governos, instando-se a que se associem á Inglaterra ; e que tambem será notificada á Russia.

Finalmente na noite de 8 foram votados os creditos pedidos por 328 votos contra 124.

O *Morning Post* affirma que a noticia da entrada dos russos em Constantinopla chegara officialmente no governo, e pede que a honra da Inglaterra seja vingada.

O *Daily News* diz que Sever-Pachá declarara ao seu correspondente, em Constantinopla que a Turquia fôra enganada pela Inglaterra, e que por isso adoptava a alliança russa.

Estas noticias, e a da entrega dos couraçados turcos á Russia, causaram em Londres grande sensação.

No dia 7 negava-se que os russos tivessem entrado em Constantinopla; mas o *Globe* affirmava que os russos avançavam sobre Constantinopla.

O *Morning Post* de 8 confirmava a occupação e dizia que o governo saberia defender os interesses inglezes, se os considerasse atacados.

No dia 8 haviam chegado a Constantinopla varios generaes russos, para fixarem as condições do armisticio.

GRECIA

A assembléa nacional cretense proclamou a destituição do governo turco, e a annexação da ilha de Creta á Grecia.

— A Grecia está em plena guerra ; o ministro dos negocios estrangeiros participou ás potencias que procurava occupar a Thessalia o Epiro e a Macedonia, para proteger os seus concidadãos contra as atrocidades das tropas irregulares-turcas; que tendo-se aquellas provincias revolucionado contra o poder ottomano, entendia dever proteger as populações contra os excessos que se poderiam contra ellas commetter, até que a Europa deliberasse sobre a sua sorte futura.

— O exercito grego, depois de ter deixado um destacamento em frente de Domokós, avançou occupando as aldeias de Palama, Daoukly, Zassuta e Evriaky.

— Os embaixadores residentes em Athenas asseguraram que os seus governos protegeriam as provincias gregas da Turquia, e submetteriam a questão do hellenismo á proxima conferencia das potencias.

O presidente do conselho, Commoundouros, declarou á camara que o exercito recebêra ordem de suspender a sua marcha para obter o apoio das potencias.

— Continuam os preparativos militares ; o porto de Pireu está coalhado de torpedos. Ha grande enthusiasmo pela guerra.

ROUMANIA

O senado roumaico prepara um protesto contra as exigencias russas relativas á Bessarabia.

Affirma-se que a Allemanha não permittirá a cessão desta provincia.

ALLEMANHA

Abrio-se no dia 6 o parlamento allemão.

O discurso do throno diz que espera que a paz proxima adiantará a pratica dos principios expressos na conferencia de Constantinopla e lhe assegurará uma applicação duravel.

A parte relativamente minima que a Allemanha tomou na questão do Oriente, permittio-lhe contribuir desinteressadamente para restabelecer o accordo das potencias a respeito das desejadas garantias, tanto contra a repetição das complicações no Oriente, como tambem acerca dos seus interesses directos.

Accrescenta que este resultado contribuirá em grande parte para manter a paz entre as potencias européas, permittindo á Allemanha conservar com todas as potencias relações não só pacificas, mas completamente amigaveis.

— Correm differentes boatos sobre a vinda do principe de Bismark a Berlim, mas parece que o seu estado de saúde é mais grave do que se tem querido dizer ; affirma-se que o grande estadista se acha atacado de *alcoolismo*, e que os estragos que esta terrivel doença lhe tem feito, se tem occultado, tanto quanto possivel, conservando as pessoas que o rodeiam o maior mysterio sobre tal acontecimento ; mas que hoje o seu estado de saúde é tão grave, que já não se póde occultar.

Ha porém grande numero de pessoas que não pódem acreditar na seriedade das doenças do principe, pois quasi sempre tem visto, que depois de uma reserva de alguns tempos, sob o pretexto de doença grave, rebenta um dos grandes rasgos de habilidade, de força e de energia, que caracterisam o verdadeiro dictador da Europa.

A gravidade da situação polittica obriga todas as vistas a dirigirem-se para o estadista enfermo em Varzin, esperando alguma surpreza.

TURQUIA

Foi supprimido o gran-vizirato. O gabinete ficou constituido do modo seguinte : Anced Weik, interior ; Server, estrangeiros ; e Riani, finanças.

Baker-Pachá partio para a Thessalia para se oppôr á invasão das tropas gregas.

O governo deu ordem para que os couraçados com oito mil homens partissem para a Grecia ; mas suspendeu-a em vista do armisticio assignado com a Grecia por intervenção dos representantes das potencias em Athenas.

— Em Constantinopla era grande o panico ; a desesperação da população era enorme ; estava tudo preparado para o embarque do sultão, que se retiraria para Brusa.

A miseria da população de Constantinopla era consideravel ; falleciam diariamente muitas victimas da fome ; o convento franciscano de Constantinopla, com os seus fracos recursos, havia acolhido e soccorrido centenares destes infelizes.

O governo não se atrevia a declarar a assignatura do armisticio.

As ultimas noticias davam como certa a entrada dos russos em Constantinopla.

RUSSIA

A assignatura do armisticio e a aceitação da Turquia dos preliminares da paz não é considerada como a terminação do conflicto. Receiam-se novas complicações da parte das potencias que tem de tomar parte na conferencia.

O imperador, passando no dia 4 revista á uma divisão do regimento de Vilbourg, disse : « Felicito-vos pelo armisticio, cujas condições satisfactorias devemos ás nossas bravas tropas, que provaram não lhes ser impossivel cousa alguma ; mas estamos ainda longe do fim. Devemos conservar-nos prestes até que obtenhamos um premio duradouro e digno da Russia. »

A Russia, approvando a reunião de um congresso das grandes potencias, em que devam ser representadas a Russia, a Turquia, a Austria, a Allemanha, a Italia, a Inglaterra e a França, conta com a Allemanha e a Italia, põe-se de accordo com a Austria, e deixa a Inglaterra isolada ou quasi completamente isolada.

Não sabemos ainda qual a attitude que tomará a França, no congresso, mas parece que o governo de 14 de dezembro não é affeiçoado á politica ingleza, que é asperamente stigmatisada pela imprensa semi-official. Ultimamente tem havido em Paris conferencias com um enviado russo, e parece que a politica do Sr. Waddington, perfeitamente secundada pelos novos embaixadores francezes em Berlim, Constantinopla, Vienna e S. Petersburgo, e especialmente em Italia, se póde considerar com segurança como favoravel aos desigaios da Russia, da Austria e da Italia.

A propria Turquia desampara a Inglaterra, a quem attribue a responsabilidade dos ultimos acontecimentos pelas esperanças com que a illudia, e a falta de apoio na occasião critica. O governo do sultão parece ter aceitado uma alliança secreta com o czar, contra os interesses da Inglaterra.

— A propria Grecia despresa os conselhos e ameaças da Inglaterra e lança-se á ultima hora no caminho das aventuras.

A Grã-Bretanha ver-se-ha pois em minoria no congresso europeu, poderá recorrer á força das armas, mas verá colligadas contra os seus exercitos e as suas esquadras as forças immensas das potencias que a combatem no campo da diplomacia.

— A Russia concentra 120,000 homens na Roumania.

AUSTRO-HUNGRIA

A Austria colhe agora os fructos da sua neutralidade absoluta, porque póde entrar com todas as suas forças e o seu prestigio na sala da conferencia, para ahi elevar a voz em favor de uma solução pacifica da questão que actualmente occupa o mundo.

A situação da Austria seria completamente differente se o gabinete de Vienna tivesse escutado os conselhos daquelles que a impelliam a intervir no conflicto turco-russo.

Victorioso ou vencido, o imperio austro-hungaro perderia hoje o seu sangue por mil feridas, e só poderia sustentar-se apoiando-se a outra potencia.

Se a Austria hoje pede o apoio das potencias amigas, para o cumprimento da missão que pertence á conferencia, não é porque receie pela sua existencia ; mas provém unicamente do seu empenho de dar á Europa uma organisação pacifica e duradoura e de afastar todos os inconvenientes que geraram a guerra mortifera a que acabamos de assistir.

A Allemanha teve a vantagem de conservar toda a sua liberdade de opinião, na questão do Oriente, e foi um dos pilares da paz européa. Crê-se firmemente em Vienna que esta potencia unirá os seus votos de grande peso aos da Austria, e cumprirá de accordo com este grande estado a missão pacifica que incumbe a estes dous imperios, e isto não só em virtude da civilisação e parentesco das raças, mas tambem pela alliança dos tres imperadores.

O discurso pacifico do imperador Guilherme na abertura do parlamento allemão, é um penhor dos esforços que de certo empregará a bem da paz.

Entretanto a resposta da Russia ao convite do gabinete de Vienna, para a reunião da conferencia torna a sua reunião duvidosa. O Sr. Novikoff disse que as bases dos preliminares da paz, só tinham sido assignados em 31 de janeiro, e que era preciso esperar a assignatura dos preliminares, que, actualmente se debatem entre o general Ignatieff e Server-Pachá, antes de procurar estabelecer o programma da conferencia.

ORIENTE

As bases authenticas dos preliminares de paz communicados pelo governo russo ás potencias são os seguintes :

1.º Formação da Bulgaria em nacionalidade, nos limites fixados pela conferencia para as nacionalidades autonomas tributarias, com um governador christão, e uma milicia nacional, mas sem tropas turcas, salvo em alguns pontos que ulteriormente forem determinados.

2.º Independencia do Montenegro, com augmento de territorio equivalente ao *statu quo* militar actual, e com demarcação das fronteiras que se fará ulteriormente.

3.º Independencia da Roumania com uma indemnisação territorial sufficiente.

4.º Independencia da Servia com rectificação de suas fronteiras.

5.º Administração autonoma na Bosnia e na Herzegovina, com sufficiente garantia.

6.º Reformas analogas nas demais provincias christãs da Turquia.

7.º Indemnisação á Russia pelas despezas da guerra, em dinheiro, em territorio ou de qualquer outra forma que ulteriormente se determinará.

8.º Accordo, que deixe salvo os direitos e interesses da Russia nos Estreitos.

— Existem negociações entre a Russia e a Turquia para a acquisição da esquadra turca, e segundo os ultimos telegrammas, affirma-se que a Turquia entregará os couraçados do Danubio á Russia.

— A Russia declara que em presença da resolução da Inglaterra de enviar a sua esquadra para o Bosphoro, afim de proteger os christãos, e da intenção de outras potencias de se associarem a ella, resolveu entrar em Constantinopla, e occupar a cidade para proteger tambem os christãos.

— Northcote declarou na camara dos communs que a marcha da esquadra ingleza para Constantinopla fôra um pouco demorada, mas que não podia declarar os motivos dessa demora.

O almirantado deu ordem ao arsenal de Chatham de dar aos operarios trabalho supplementar para se terminarem com urgencia os navios em construcção.

— Foram mandados ao mar de Marmara tripolações russas para guarnecerem os navios entregues pela Turquia.

E a isto se reduz por emquanto a entrada dos russos em Constantinopla. Trata-se de regular as posições que terão de occupar as tropas moscovitas durante o armisticio e as negociações de paz. Isto, porém, não obsta a que os russos actualmente de posse das linhas, de defeza daquella cidade, possam alli entrar quando lhes aprouver.

Estas circumstancias e a da Russia reunir grandes massas de tropas na Roumania, teem excitado muito os animos, tanto na Inglaterra como na Austria-Hungria. As forças moscovitas accumuladas naquelle principado são evidentemente uma ameaça a este imperio, que seria invadido pela Transylvania se quizesse oppôr-se á viva força á convenção que se suppõe celebrada entre turcos e russos, com grave prejuizo dos interesses austriacos e inglezes.

Da conferencia em projecto pouco tem a esperar em seu beneficio a Austria e a Inglaterra, se confiarem unicamente na diplomacia. Na conferencia de Constantinopla triumpharam as idéas da Russia, porque esta potencia era a unica das que teem grandes interesses vinculados á questão do Oriente, que estava preparada para a guerra. A Inglaterra reconheceu isto ultimamente e por isso se vai preparar com os creditos que acabam de lhe ser votados, para que a sua opinião tenha a autoridade precisa quando tratar de combater as exigencias da Russia, victoriosa e preparada para todas as eventualidades.

Resta ver o que fará a Austria se vir ameaçados seriamente os seus interesses. A situação complica-se. A Russia está resolvida a occupar Constantinopla se a Inglaterra mandar a sua esquadra ao Bosphoro. Todos estes symptomas são pouco favoraveis a que a questão do Oriente tenha uma solução satisfactoria.

Comtudo continúa a acreditar-se nos circulos politicos europeus melhor informados que a paz, ou a guerra dependerá ainda hoje da attitude que assumir a Allemanha, cujos projectos ninguem conhece ao certo.

CABO DA BOA ESPERANÇA

As noticias do Cabo referem-se a 8 de janeiro e dizem-nos ter augmentado a consternação pelo conflicto que se espera rebente a todos os momentos entre os colonos e os cafres. As forças do governo ainda não haviam rompido as hostilidades, aguardando reforços superiores.

A lei marcial foi proclamada na fronteira e todos os colonos de 20 a 50 annos são obrigados a pegar em armas, porém sómente nos districtos a que pertencem. Esperava-se que as forças coloniaes com as inglezas vencidas, estabeleceriam o começo das hostilidades. Na fronteira os bandos de indigenas percorriam os districtos, matando e assassinando os brancos, e interrompendo as communicações com os postos, não podendo ser batidos, porque debandam por outros pontos para commetterem novas ferocidades.

A situação era muito precaria para os habitantes da colonia e póde talvez ser causa da ruina do paiz.

— No Transwaal a situação dos zulús continúa no mesmo pé, esforçando-se sir Shepstone por pôr termo á anarchia que alli reina, a qual acarretará iguaes desastres aos da colonia do Cabo. Sir Shepstone empregava todos os meios necessarios para a pacificação, o que não conseguirá provavelmente, em consequencia do estado periclitante em que se acha o paiz.

HESPANHA

— Acerca desse reino assim se expressa nosso correspondente de Lisboa :

« Em Hespanha tem-se procedido á eleições supplementares para o preenchimento de vacaturas no congresso, e segundo consta o resultado conhecido mostra-se favoravel aos candidatos dedicados á politica seguida pelo actual governo.

« O ministro da guerra deve apresentar proximamente em conselho uma proposta de promoção militar ; reservando-se igualmente designar quem seja o novo capitão general das ilhas Canarias.

« Para o lugar no conselho d'estado que deixou vago o fallecido D. Agostin Perales, apontam os jornaes o duque de Tetuan.

« Os agentes da ordem publica em Valencia prenderam um sujeito conhecido ha muito tempo por moedeiro falso. No acto da captura encontraram-lhe grande numero de pesetas falsas, assim como os cunhos que lhe serviam para a sua criminosa industria. As autoridades tambem prenderam a pessoa que elle indicou ter-lhe fornecido os cunhos.

« Dizem de S. Domingos que chegou alli o vapor que conduzia os commissionados do governo hespanhol encarregados de examinar o ataúde que se presume conter os restos de Christovão Colombo. O ataúde, segundo as ultimas noticias, foi tirado d'onde estava depositado, quebrando-se os sellos para se poderem examinar detidamente as inscripções. As mesmas informações accrescentam que os ossos foram escrupulosamente inspeccionados na presença de alguns medicos, tirando-se de tudo photographias, que foram guardadas.

MUTILADO

« Como se sabe, ha duvidas sobre a veracidade do descobrimento dos restos de Christovão Colombo.

« O rei mandou celebrar exequias por alma do papa, na capella real, assistindo a côrte.

« Partio para Berlim o brigadeiro Harreta, ajudante de el-rei D. Affonso, afim de o representar no casamento da neta do imperador, filha do principe Frederico Carlos, que se realisaria a 12 do corrente. O brigadeiro entregará á noiva a banda de Maria Luiza.

« A isto accrescenta um correspondente adversario á situação: « O Sr. Canovas tem sempre os olhos fitos na Allemanha. Como estarão lembrados, pensou n'uma princeza allemã para esposa de D. Affonso XII e affirma-se que ainda hoje não perdeu a tenção quanto á princeza das Asturias, como o deram a entender alguns jornaes a proposito de certo telegramma dirigido á *Opinion de Italia*. Não seria pois para admirar que o Sr. Covella fosse para Berlim elevado á categoria de embaixador para desempenhar esta missão. »

« Passou de 400 as mercês feitas pelo rei por occasião das suas bodas, afóra 12 coroneis que brevemente devem ser promovidos a brigadeiros.

« Affirma-se que o marquez de Acapulco, (genro do barão de Japurá, ministro do Brasil em Lisbôa) será nomeado representante de Hespanha n'esta côrte.

« Principia o Sr. Canovas a reconhecer a gravidade do seu rompimento com o Sr. Posada Herrera e as difficuldades de fazer triumphar a candidatura do Sr. Ayala á presidencia das côrtes, pois bastou o annuncio da crise para despertar todas as ambições e todas as fracções de que se compõe esta variegada maioria, exigindo cada uma o seu quinhão na partilha, para o que de certo não chegaria uma pasta.

« D'aqui resulta que o Sr. Elduyaen não prestou logo juramento na pasta do ultramar, e se fizessem mil combinações que dous ou tres dias fazem caducar, o que seria ocioso transmittir-lhes agora.

« O intrepido capitão Boyton prosegue na sua viagem sobre as aguas do Tejo, devendo em poucos dias chegar a Lisbôa. O acolhimento que se lhe tem feito nas povoações hespanholas por onde tem passado, e a que o intrepido nadador está muito grato, são muito lisongeiras para o caracter hospitaleiro de hespanhóes.

« Parece que estão proximos a annunciar-se os casamentos da princeza das Asturias e e da infanta Christina d'Orleans com os principes de Hohenzollern e Amadeu de Saboya. »

PORTUGAL

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Lisbôa ainda sob a impressão de magoa que lhe causára a morte prematura do rei Victor Manuel, está agora lamentando, com todo orbe catholico, a perda, embora prevista, mas nem por isso menos dolorosa, do pai commum dos fieis, S. Santidade Pio IX. Toda a imprensa do paiz ensarilhou as armas da polemica e pondo-as em funeral, de joelho em terra, se occupa desde que a fatal noticia aqui chegou, em prestar devoto culto de saudade á memoria desse vulto extraordinariamente respeitavel e, sob muitos pontos de vista, sobre-humano, que por mercê de Deus, occupou por maior numero d'annos, que nenhum outro de seus predecessores, a cadeira de S. Pedro.

« As demonstrações officiaes de sentimento publico pela morte do Santo Padre foram logo determinadas em supplemento ao *Diario do Governo*, dispondo-se [pelo ministerio do reino] a suspensão de despachos nos tribunaes e repartições do Estado, e dos espectaculos publicos nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

« Pelo ministerio dos negocios estrangeiros declarou-se que S. M. el-rei em demonstração de magoa pela morte do Summo Pontifice Pio IX, resolveu encerrar-se tres dias a começar de 8 do corrente e tomar luto por tempo de um mez, sendo os primeiros dias de luto pesado, ordenando á côrte que tome o referido luto.

« Pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça foi publicada uma circular aos prelados para que nas igrejas de suas respectivas jurisdicções mandem fazer suffragios pelo eterno descanço da alma do Santo Padre, e votos pelo acerto e felicidade da eleição de um novo successor de S. Pedro que edifique a igreja com o seu governo e consolide n'ella a santa paz e união christã.

« Pelo ministerio da guerra e marinha foi ordenado que as fortalezas, e navios do Estado surtos no Tejo, deem tiros de quarto em quarto d'hora conservando-se a meio-páo as respectivas bandeiras e nas embarcações desamantilhadas as vergas, por espaço de tres dias. A tropa tem feito o serviço de guarnição em funeral.

« As camaras legislativas interromperam por tres dias as suas sessões. A academia real das sciencias e outras corporações scientificas e litterarias tambem procederam semelhantemente.

« As recepções usuaes que deviam effectuar-se por estes dias nos salões aristocraticos, foram interrompidas, ficando tambem adiados pelo mesmo infausto motivo muitos bailes e *soirées*, cujos convites estavam feitos.

« Os dobres de sinos em todas as igrejas parochiaes tem sido incessantes.

« O incidente deplomatico entre a Santa Sé e o governo portuguez havia terminado de um modo satisfactorio antes da morte do Papa. O conde de Thomar continuando em Roma e o nuncio em Lisbôa tendo já feito a sua visita ao presidente do conselho, e ao ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, são evidente testemunho de estar resolvida a desintelligencia.

« As folhas de Madrid publicam o seguinte telegramma de Lisbôa que lhes foi transmittido pela *Agencia Havas*:

« Lisbôa 8.— O governo portuguez, em virtude do direito que tem de impôr o *veto*, e de « accordo com as outras potencias catholicas, « procurará que a eleição do novo Papa recaia « n'um cardeal que faça cessar o conflicto ex« istente entre a igreja e o estado. »

« Ainda se não sabe se a França, a Austria e a Hespanha usarão d'esse direito, cujo reconhecimento pelo Sacro Collegio não é positivo na actual conjunctura. O direito que geralmente se suppõe que Portugal tem a impor o *veto* tambem é muito contestavel, segundo informações que temos de bôa origem.

« O nuncio apostolico em Lisbôa tem recebido pezames de varias pessôas e corporações. Os alumnos irlandezes do collegio de S. Pedro e S. Paulo, os commissarios das ordens terceiras e alguns ecclesiasticos, foram dos primeiros.

« O conselho director das casas d'asylo de infancia de Lisbôa resolveu que as crianças dos 8 asylos ouvissem missas a 14 por alma do Summo Pontifice.

« O cardeal patriarcha de Lisbôa que tem estado adventado e não consta que tencione ir a Roma assistir ao conclave, ordenou em provisão circular aos parochos que digam missas nos dias 9, 10 e 11 suffragando a alma do fallecido Pontifice; e que nos seguintes até ser eleito o novo Papa haja preces para que a decisão do conclave seja em beneficio do orbe catholico. Sua Eminencia tambem convidou o clero para assistir ás solemnes exequias que devem celebrar-se na Sé Patriarchal a 7 de março por alma de Pio IX.

« Hontem, na camara dos deputados, o Visconde de Moreira de Rey mandou annunciar ao governo uma nota de interpellação ácerca do estado das nossas relações com a curia romana. Quando o interpellante mandou esta, disse que o seu fim era concorrer para que a camara prestasse a sua attenção aos negocios mais importantes de que o paiz se póde occupar e do que não tem conhecimento senão por noticias incompletas e ás vezes contradictorias dadas pela imprensa. Dizia-se que S. M. a rainha desejara visitar o Pontifice fallecido e lhe fôra vedada a entrada do Vaticano; e este facto, a haver-se realisado, constituia um insulto para a nação portugueza, que respeita as virtudes de sua rainha e que se não recusaria a sacrificio algum para obter satisfação condigna.

« O ministro da marinha (Sr. Thomaz Ribeiro] assegurou que os negocios com a curia romana se haviam resolvido por forma que a dignidade e honra de Portugal estavam perfeitamente salvaguardadas; e que o facto de S. M. a rainha não haver sido recebida no Vaticano não tivera caracter de excepção. No Vaticano tomára-se a resolução geral de não serem recebidos os principes estrangeiros, que se hospedassem no Quirinal.

« Espera-se quinta-feira, (14) de manhã S. M. a Rainha e S. A. R. o principe D. Carlos, O conde de Valbom, nosso ministro em Madrid, participou ao governo que [?] chegariam a Hespanha, procedentes de Italia, os augustos viajantes. Guardam estes o mais rigoroso incognito. A legação de Portugal em Madrid esperaria neste dia em Irun S. M. e A. que seguirão directamente para Lisbôa pela linha de Barcelona. Em Madrid demorar-se-hão apenas alguns minutos. A 11 os augustos viajantes passaram ao meio dia por Toulon. Acompanha S. M. a rainha, no regresso de Roma, servindo de dama, até á fronteira franceza a senhora condessa de Thomar; d'ahi até a fronteira hespanhola a Sra. D. Rosa Biester Mendes Leal, e da fronteira hespanhola até Lisbôa, a Sra. condessa de Valbom.

« A Sra. D. Maria Thereza de Mascarenhas, dama que acompanhou á Roma S. M. a Rainha, e o Sr. D. Luiz de Mascarenhas, tambem ao serviço da mesma senhora, ficaram doentes em Roma. O conde de Valbom acompanha S. M. até Lisbôa.

« O presidente do conselho de ministros e outro membro do ministerio vão esperar S. M a Badajoz.

« No supplemento que hontem, 11, sahio no *Diario do Governo*, vinham telegrammas sobre o regresso de S. M. e A. No dia 10, de Roma dizia-se que tinham partido ao meio dia e um quarto. Que SS. MM. o rei e a rainha de Italia, principes Amadeu e de Napoles acompanharam S. M. até a sahida do comboio. Alas de tropa estavam postadas do Quirinal até a *gare*, onde se achavam de uniforme os ministros, camaristas e mais pessoas da casa do rei, ajudantes de campo, syndico, prefeito e muitas outras pessoas de distincção. O ministro acompanha S. M. até a fronteira. A saúde de S. M. e do principe é excellente. Assignado *Gentil*. Outro telegramma, de Vintemille, do dia 11, diz: « S. M. a rainha e o principe real acabam de chegar a esta fronteira, de boa saúde, e continuam a sua viagem em todas as estações de Roma. Aqui, homenagens a S. M. pelas autoridades superiores, provas militares e demonstrações populares, tão respeitosas como affectuosas. E do que se passou na sua partida de Roma, recommendei que lhe fosse dado conhecimento immediatamente. Assigna este telegramma o nosso ministro em Italia, Mathias de Carvalho e Vasconcellos.

« Outro telegramma de Vintemille, ás 6 da manhã, assignado pelo Sr. Mendes Leal, nosso ministro em França diz: « S. M. e A. chegaram de perfeita saúde. Acompanho-os até a fronteira hespanhola.

« Outro de Niza, ás 7 e 45 minutos da manhã, assignado por Fernando Lagarique, vice-consul, diz: « A' S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros: Tenho a honra de communicar a V. Exc. que o trem real passou aqui ás 6 horas e 45 minutos da manhã. S. M. prosegue na viagem de perfeita saúde. No momento da partida do trem, S. A. R. foi saudado pelas pessoas presentes com extrema cortezia.

« De Toulon, a 11, ás 11 horas e 22 minutos da manhã, telegraphou o Sr. Mendes Leal, dizendo que S. M. e A. seguem com boa viagem.

« As folhas de Lisbôa tem publicado apreciações ácerca do novo ministerio brasileiro, dando informações sobre a carreira politica de cada um dos cavalheiros que actualmente administram os negocios desse imperio.

« Segundo ouço, á colonia brasileira aqui residente, agradou o novo gabinete, e a muitos tenho ouvido tecer elogios imparciaes sobre os meritos desses illustres estadistas, especialisando o actual ministro dos negocios estrangeiros, barão de Villa Bella, dessa provincia, cujas sympathias pelos portuguezes mais de uma vez se manifestaram em occasiões difficeis, na qualidade de presidente de varias provincias que tem administrado. Repetindo estas insuspeitas homenagens ao distincto cavalheiro a que me refiro, fique bem entendido que de modo algum me intrometto com a politica propriamente dita desse paiz, nem tão pouco se resentem desse caracter os testemunhos de respeitosa e grata consideração que no mesmo sentido tenho ouvido a muitos dos nossos compatriotas que ahi tiveram ensejo de apreciar as qualidades superiores que caracterisam o novo ministro dos negocios externos do imperio.

« O Brasil como todos os paizes que marcham desassombradamente na vanguarda do progresso para os commettimentos civilisadores, carece de homens de tempera elevada. O que os seus predecessores iniciaram, elles de certo lograrão completal-o; o que lhes não foi dado, por mil circumstancias, quiçá involuntarias, promover e proclamar na esphera das legitimas aspirações de um povo especialmente livre, ousado e independente, a nova situação, leal aos seus principios, terá occasião de effectual-o, acercando-se de vontades decididas e do concurso generoso da nação.

« A evolução politica e economica é assim que se faz em toda a parte e não se realisa de um modo efficaz sem essa alternação constitucional, de que resulta, lá como entre nós, como em toda a Europa virem, de boa vontade, as forças vivas da nação, cuja synthse são os grandes partidos constituidos, depôr nos altares da patria os seus mais sinceros esforços, as suas mais decididas convicções, para que o triumpho completo de suas idéas em administração, em finanças, em fomento, em tudo emfim de que possa derivar-se a felicidade publica, seja transferido para o campo dos factos sem attritos nem bruscas transições, antes com o geral consenso e applauso de todos dentro e fóra do paiz.

« Foi installada a commissão de inquerito parlamentar á penitenciaria; presidente o Sr. Mello Gouveia, vice-presidente o Sr. Fracista, secretario o Sr. Bivar.

« Continuou a discussão da generalidade do projecto do caminho de ferro da Beira Alta. Concluio o seu discurso o Sr. Souza Lobo, na camara electiva, e tambem orou o Sr. Illydio do Valle.

« Pelo ministerio das obras publicas foi participado á camara que se expediram as ordens necessaria ao director das obras da penitenciarias para facilitar á commissão parlamentar de syndicancia á administração daquellas obras a inspecção de todos os trabalhos feitos e de todos os depositos e dependencias das obras e o exame dos livros e documentos existentes na repartição á cargo do mesmo director.

« Falleceu o professor jubilado da escola normal de Lisbôa e conservatorio real João Nepomuceno de Seixas, cego desde tenros annos.

« Eram admiraveis as suas lições de geographia. Seguia com o dedo no globo ou no mappa o curso de todos os rios, a configuração dos diversos paizes, costas, montanhas, etc., com prodigiosa precisão, para explicar as suas prelecções, bastando para isto que alguem lhe indicasse o primeiro ponto de partida. Era muito forte em philosophia racional. Foi intimo do Visconde de Almeida Garrett. Nos ultimos annos casara com uma prima sua. Vivia muito retirado. Em tempo, publicou em collaboração com o seu amigo Martins de Andrade, conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa, um opusculo muito erudito sobre as origens da lingua portugueza e mais tarde uma prelecção ou discurso sobre os descobrimentos dos portuguezes. Tinha mais de 74 annos.

« Na camara electiva foi renovada pelo Sr. Lourenço de Carvalho, actual ministro das obras publicas, a iniciativa do projecto de lei sobre o caminho de ferro da Beira-Alta, projecto cuja discussão ficara interrompida em março de 1877, quando então cahio o ministerio de que fazia parte aquelle cavalheiro. Neste projecto é o governo autorisado a construir o dito caminho de ferro por conta do estado.

« Segundo a proposta do ministro das obras publicas, depois de outhorgados por escriptura os estatutos, o conselho fiscal será eleito em assembléa geral, sem o que, a sociedade não poderá começar as operações. Os estatutos indicarão o numero de acções que deve ter um accionista para ser administrador ou gerente, salvo os casos dos gerentes technicos. Essas acções, ficarão em deposito até a approvação pela assembléa geral da ultima gerencia em que os seus possuidores são responsaveis. E' necessaria approvação expressa do conselho fiscal para que cesse a responsabilidade do accionista que alienar as acções antes do integral pagamento. O conselho fiscal convocará a assembléa quando isto lhe for requerido por accionistas que representem um quinto do capital. Bastará, que requeiram os que representem um decimo quando se tratar de transgressão do artigo 190 da lei de 22 de junho de 1867. O mandatario que infringir o disposto nesse artigo será privado do seu mandato, ficando as suas acções em deposito até á sua liquidação com a sociedade, isto sem prejuizo de quaesquer acções civis ou criminaes. A administração de uma sociedade anonyma não poderá alquilar acções proprias sem autorisação da assembléa geral. As sociedades de credito, ou bancarias não poderão emprestar sobre penhores de titulos, ou abrir contas correntes caucionadas com titulos que não tenham sido cotados nas praças nacionaes ou estrangeiras, e sem que o valor exceda 10 por cento do emprestimo ou conta corrente ao preço da cotação.

« O governo poderá mandar verificar a exactidão dos inventarios e balanços annuaes dessas sociedades, devendo ser mostrada a escripturação aos delegados que elle nomear; igualmente poderá dar modelos para esses balanços e para os balancetes mensaes, que passam a ser obrigatorios e devem ser uniformes; quando os delegados do governo acharem irregular a escripturação, darão parte ao conselho fiscal e se houver infracção dos artigos da lei, participarão ao governo para este proceder.

« A commissão executiva do centro progressista de Coimbra convocou o centro daquella cidade para uma reunião no dia 4, a qual foi muito concorrida, havendo muitos discursos, alguns delles brilhantes. Discursou-se contra o chamado *partido do rei*, (que por iniciativa das folhas progressistas de Lisbôa, assim chamam agora aqui aos regeneradores), e deliberou-se 1º, continuar o centro a subsistir com a sua actual organisação; 2º, prestar todo o apoio ao centro progressista de Lisbôa e á commissão executiva do partido, afim de se protestar e reagir energica e firmemente contra a recente restauração politica, creada em 27 de janeiro, « com manifesta violação dos principios, praxes constitucionaes e um profundo desprezo da moralidade, da economia e da bôa fiscalisação dos dinheiros publicos, bases fundamentaes do programma do partido progressista. »

« Resolveu tambem o centro que se empregassem todos os meios de propaganda liberal que aos erros e demasias do *partido do rei* contraponha activa e pertinazmente os legitimos interesses e as justas aspirações do partido do povo. »

« Não me recordo se nas minhas, desde 28 de janeiro, tenho fallado das reuniões dos centros progressistas de Lisbôa e do Porto. Se fui omisso, fica entendido que as reuniões foram no caracter da de Coimbra, e que os discursos, principalmente no Porto, assumiram tal azedume, que nem mesmo os chefes do partido ficaram muito satisfeitos, ao que parece, com aquellas demasias de linguagem contra uma pessoa que se não pode defender, e que, segundo a carta, é irresponsavel e indiscutivel.

« Em todo o caso isto não é novo, e alguns dos estadistas que estão hoje no poder, fulminaram com iguaes violencias de linguagem ha mais de 30 annos, a pessoa da rainha D. Maria II. E' claro que veem agora os confrontos desses trechos obsoletos para justificação dos desafogos recentes.

« Continúa a espectativa sobre a viagem fluvial do celebre capitão Boyton no seu apparelho insubmergivel pelo Tejo desde Toledo até Lisbôa. Segundo um telegramma do governo civil de Cáceres, recebido no dia 6 á tarde em Madrid, o celebre capitão tinha passado nesse dia ás 3 da tarde por Talavera de Viega, tencionando pernoitar em Puente de Almazan. A 7 seguiria o seu roteiro para Lisbôa. O capitão n'uma carta que escreveu de Puente del Arzobispo ao *Imperial* de Madrid, é muito lisongeiro para a hospitalidade hespanhola. Antes de sahir de Madrid para emprehender a viagem pelo Tejo, differentes pessoas o tinham informado de que no seu trajecto encontraria nas margens deste rio povoações completamente selvagens. Pois succedeu exactamente o contrario, diz elle, pois em nenhum paiz do mundo encontrou povoações cujos habitantes sejam mais amaveis e mais generosamente hospitaleiros do que aquelles com quem tem tratado em Hespanha, e por isso roga a Deus para que haja por bem fazer com que nas suas viagens depare sempre com selvagens desta especie. Agradece tambem ao governo civil de Toledo pela attenção que teve com elle, mandando estacionar um guarda civil de 4 em 4 kilometros á espera da sua passagem, para o prevenir dos pontos perigosos que encontraria no rio.

« N'outra carta a um amigo de Madrid, dirigida do mesmo ponto no dia 5, diz que está muito contuso e magoado por causa da terrivel jornada do dia 4 entre montanhas durante 3 leguas. « Estive entre a vida e a morte, diz elle, por causa dos redemoinhos, cachoeiras e correntes de agua em que abunda o rio. Soffri o bastante para que o cabello se me faça branco; parecia que voava entre as montanhas através de um labyrintho de rochedos. Asseguro-lhe que mais de uma vez tive de encommendar a alma a Deos.

« Hoje para ser agradavel a esta povoação, atravessei a grande cachoeira que ha proxima d'aqui. Nunca encontrei gente mais caritativa do que a das povoações marginaes do Tejo. Recordarei sempre com a maior gratidão o acolhimento que me tem sido dispensado. »

« Em Lisboa a sociedade de geographia deliberou ir esperal-o n'um vapor Tejo acima, dando-lhe em seguida um esplendido banquete. D'aqui parte para Gibraltar, onde se dispõe a atravessar o estreito no seu involucro de gutta-percha, comendo, bebendo, fumando, lendo os periodicos, accendendo de vez em quando a sua lanterna de furta-fôgo, como tem feito sempre nestas excursões aquaticas.

« O Tejo é que o tem escandalisado muito com as suas tortuosidades e barrancos.

« A companhia dos caminhos de ferro de Lisbôa [*tramwais* americanos) vai distribuir o dividendo complementar de 6 % a que perfaz com os 4 % do 1º semestre 10 % de dividendo annual.

« Continua em grande escala a mania das adivinhações em pequenos desenhos lithographados. Em cada dia sahem dous ou tres novos, uns sem graça, outros com sua pilheria.

« Em todas as igrejas principiaram as preces *pro eligendo summo pontifice*.

« Os accionistas do banco commercial de Lisbôa residentes no Porto, desistiram da idéa de propôr a liquidação do mesmo banco, em consequencia do banco do Porto, que é accionista por cerca de 1,000 acções não annuir áquella proposta,

« Já foi installada no Porto a escola de surdos-mudos subsidiada pela camara municipal e de que é director o Rvd. padre Aguilar.

« Foi ante-hontem sepultado em Lisbôa, no cemiterio occidental, o cadaver do general de brigada Antonio Pereira de Castro. Pertencera á arma de cavallaria. Estava reformado desde 1875.

« Reunio-se no Porto o congresso dos socialistas portuguezes, diz *O Protesto*, estando presentes 22 delegados, representando 17 associações operarias de Lisbôa e Porto. O congresso seguinte deve realisar-se em Alcantara proximo a Lisbôa.

« Nas proximidades de Braga appareceram quadrilha de homens armados que tentaram assaltar diversas casas; os sinos tocaram a rebate para reunir o povo afim de afugentar os malfeitores.

« Telegrapham do Porto ao *Diario de Noticias*, dizendo que em Villa Real houve ultimamente desordens, dando-se vivas á republica mas o correspondente dá conta do boato com toda a reserva.

« A esquadra ingleza do Canal vem brevemente a Lisbôa.

« Em Coimbra publicou-se o programma de um semanario democratico intitulado *O Partido do Povo* e de que é redactor principal o Sr. M. Emygdio Garcia. *Ao partido do rei*, oppomos o *partido do povo*, diz o programma.

« Falleceu em Aveiro o Sr. João Gonçalves Netto, natural do Porto e major do exercito brasileiro.

« Succumbio tambem a uma enfermidade que resistio a todos os esforços da sciencia o Sr. Francisco Romano de Almeida Camara Manoel, vereador da camara municipal de Lisbôa. Era homem de caracter muito serio e honrado e muito esmoler. Foi sentida a sua morte.

« No dia 17 do corrente é que será inaugurado o lanço do caminho de ferro do Minho, comprehendido entre Barcellos e Vianna do Castello.

« Falleceu o Sr. João Pinto de Araujo, honradissimo negociante por muitos annos estabelecido na cidade do Pará, que regressou á patria ha 9 annos. Era natural de Leça da Palmeira. Aos 14 annos foi para o Brasil. Falleceu de 78 annos de idade. Fez muitas edificações piedosas, taes como a restauração da igreja parochial da sua terra em que despendeu 18 contos de réis, o pharol ou mirante que está proximo a Lessa de Palmeira serve de guia aos maritimos. Tambem á sua custa fez erguer perto da parochial de Lessa da Palmeira a escola de meninas. Residia no seu palacio do Campo de Sant'Anna, em Lisbôa.

« Em Thomar falleceu repentinamente o Sr. D. João da Camara Leme, coronel de infantaria. Era membro de uma das mais aristocraticas familias de Portugal. A sua morte foi muito sentida geralmente.

« A eminente escriptora romancista hespanhola D. Carolina Coronado, que reside na quinta da Mitra junto a estação do Poço do Bispo [proximo a Lisbôa], quinta de que a illustre dama é actual proprietaria, mandou hontem dizer na capella do palacete uma missa por alma de Pio IX.

« No sabbado 9 do corrente fez uma conferencia na sociedade de geographia de Lisbôa o Sr. Gastão Mesnier sobre o seguinte assumpto: « Continentes perdidos » prendendo com a geologia e outras sciencias naturaes. Foi muito applaudido o seu discurso cheio de curiosas investigações.

« A redacção da *Nação* abrio uma subscripção para se celebrarem exequias solemnes pela alma do Santissimo Padre.

« Entrou em convalescença o Sr. D. Luiz de Mascarenhas, que fôra a Roma em companhia de S. M. a rainha D. Maria Pia e alli fôra atacado de uma pneumonia.

« O Sr. Antonio Vicente Peixoto Pimentel, cavalheiro insular que tem promovido com muito zelo donativos, beneficios e subscripções para o hospital da ilha das Flores, donde é natural, pedio autorisação ao governo para por meio de uma companhia que pretende organisar, collocarem cabo telegraphico submarino que, partindo de qualquer ponto da Europa, vá terminar n'outro qualquer dos Estados-Unidos da America, tocando exclusivamente n'aquella ilha, e em propriedade do proponente no sitio chamado das Barcadas, construindo tambem um porto artificial de abrigo na mesma ilha, que possa admittir 12 navios de alto bordo.

« Na academia real das sciencias foi nomeada uma commissão de socios da 1ª e 2ª classes para dar parecer ácerca da reforma orthographica apresentada por uma commissão do Porto e iniciada pelo Sr. José Barboza Leão.

« A longa estiagem tem dado grande cuidado aos agricultores. Ha dous dias, porém, cahiram grandes cordas d'agua.

« Foi concedida ao marquez de Sabugoza a exoneração que pedio de supplente á presidencia da camara dos pares.

« Casou o general José Guedes de Carvalho e Menezes, antigo governador de Moçambique com a Sr.ª D. Emilia da Silveira, filha da Sr.ª Viscondessa de Guiães. Foram explendidos os presentes offererecidos á noiva pelos seus parentes.

« A grande commissão que ha de vir a Lisboa apresentar ao soberano a representação que por deliberação do *meeting* realisado no *Palacio de Crystal* foi assignada por grande numero de cidadãos é composta dos Srs. Francisco Pinto Bessa, Manoel Maria da Costa Leite, presidente da assembléa geral; conselheiro Antonio Gomes dos Santos, e visconde de Castro Silva, membro do conselho fiscal; visconde de Macedo Pinto, director e presidente da nova companhia *Utilidade Publica*; Antonio Caetano Rodrigues presidente da *Associação Commercial*; Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, e directores da sociedade do *Palacio de Crystal Portuense*, visconde da Silva Monteiro, Joaquim Fructuoso Ayres de Gouveia, Guilherme Theodoro Rodrigues e Ignacio Teixeira de Macedo.

« Diz-se que o actual governo conservará no exercicio de suas funcções administrativas os governadores civis de Beja, Evora, Leiria, Santarem e Villa-Real.

« Falleceu em Lisboa o proprietario da *Pharmacia Ultramarina*, Lazaro Joaquim de Souza Pereira, tio do talentoso lente da escola medico cirurgica de Lisbôa, o Dr. José Thomaz de Souza Martins.

« Parece que ainda nesta legislatura será presente ás camaras um projecto de lei modificando algumas das disposições do regulamento de sanidade maritima, que a muitas pessoas parecem demasiadamente vigorosa, e ás quaes se attribue o descrescimento extraordinario, no anno findo, de passageiros vindos do Brasil.

« Deve partir para o Pará no mez de março o commendador Gama Abreu, illustre escriptor brasileiro. Dizem que vai alli a instancias dos seus amigos politicos.

« Estão-se preparando os trabalhos do muzeu colonial para ser aberto no fim deste mez. Antes disso, S. M. el-rei irá ver aquella esplendida exposição de objectos e productos coloniaes, parte dos quaes deverão figurar na exposição de Paris, como já figuraram na de Vienna d'Austria e na de Philadelphia, com applauso dos competentes.

« Falleceu, em Lisboa, a 10 o distincto advogado Ricardo Teixeira Duarte, jurisconsulto abalisado e caracter honestissimo. Era geralmente estimado e considerado. Toda a imprensa lhe tece elogios unanimes.

« Affirma-se que será escolhido para presidente da commissão parlamentar de inquerito á penitenciaria, o Sr. José de Mello Gouveia, e o Sr. Bivár para secretario.

« A companhia ingleza *Union*, propoz ao governo o estabelecimento de uma carreira entre Southampton e Zanzibar, com escala por Lisboa.

« Reunio-se ultimamente a assembléa geral do *Banco Insulano*, para approvação do relatorio e contas da direcção e pareceres do conselho fiscal. Foram convenientemente approvados e procedendo-se á eleição dos lugares que se achavam vagos, foram nomeados para directores effectivos os Srs. Henrique Daehnhard e José da Costa Pedreira e para supplentes os Srs. J. Moreira Marques e João José Bastos.

« Apresentou hontem o ministro da fazenda ás côrtes o projecto contendo as alterações á lei das sociedades anonymas na parte relativa ao credito.

« São pouco favoraveis as noticias agricolas que se receberam da ilha da Madeira. Faltava absolutamente pasto para o gado.

———

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Um despacho de Nova-York, de 9 de fevereiro, á tarde, para Lisboa, diz que os despachos particulares da America do Sul, noticiam ter havido um terremoto produzindo grandes catastrophes. As cidades de Lima e Guayaquil estão quasi destruidas.

— Actualmente construe-se em Poug-hesposie, sobre o rio Hudson uma ponte gigantesca, que será certamente a maior desta especie, que exista na America. E' uma ponte do caminho de ferro, cuja construcção foi confiada a *American Bridge Company*, de Chicago. Os pilares medirão 242 pés de altura e o comprimento total da ponte excederá a uma milha. Custarão quinze milhões de francos os trabalhos de serralheria.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados: major, o major honorario do exercito Francisco Antonio de Sá Barreto; capitão da 4ª companhia, o capitão honorario Themistocles d'Orange dos Reis Lima; alferes da 2ª companhia, José Severino de Almeida Pedrosa.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 23 e 25 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DE OLINDA

Freguezia de S. Pedro Martyr

Subdelegado e supplentes. — Thomez de Aquino Pinto de Queiroz, Frederico Columbiano da Silva Guimarães, José Antonio da Silva e José Samuel Botelho.

Districto de Beberibe

Subdelegado e supplentes. — Major Manoel Elias de Moura, José Manoel Corrêa de Barros, Antonio Gonçalves Netto, João da Silva Santos.

Districto de Paratibe

Subdelegado e supplentes. — José Antonio da Silva Accioli, Pedro Apiniano Marinho Falcão, José Raymundo Pereira Bello e João Cavalcante Pessoa de Albuquerque.

TERMO DE JABOATÃO

Freguezia de Muribeca

Subdelegado e supplentes.—Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Manoel Felippe do Espirito Santo, Manoel Joaquim Baptista Junior, Liborio Gomes da Silva.

TERMO DE PAO D'ALHO

Freguezia da Luz

Subdelegado e supplentes.—Capitão Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, Thomé de Castro Leão, Rufino Corrêa dos Prazeres Mello, João Soares de Mello.

TERMO DO RIO FORMOSO

Delegado e supplentes.—Barão de Una, tenente-coronel João Antonio Alves da Silva, capitão José Wencesláo Affonso Regueira Pereira de Bastos, José Joaquim Alves da Silva.

TERMO DA ESCADA

Delegados e supplentes.—Antonio dos Santos Pontual, Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, Theodosio José da Silva Lins, Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Primeiro districto

Subdelegado e supplentes. — Manoel Antonio dos Santos Dias, Manoel Thomé de Oliveira, Joaquim Theodoro de Barros Costa, Guilherme Muniz de Souza.

Segundo districto

Supplentes. — Ernesto Gonçalves Pereira Lima, João Gonçalves Ferreira Seve e Luiz Francisco da Silva.

Terceiro districto

Subdelegado e supplentes.—Commendador José Pereira de Araujo, Florentino José de Mello, Manoel Barbosa de Faria, Augusto Cesar de Moraes Figueiredo.

TERMO DE AGUA PRETA

Delegado e supplentes. — Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior, Manoel Machado Teixeira Cavalcante, Ignacio Francisco de Albuquerque, Francisco Celestino Callado.

Districto de Agua Preta

Subdelegado e supplentes.—Manoel Machado Teixeira Cavalcante, José Antonio da Rosa, Laurentino de Barros Lins, Deodato Antonio de Almeida.

Districto de Gravatá

Subdelegado e supplentes.—Satyro de Bastos Mello, José de Mattos Rangel, Manoel Severino de Azevedo Silva, José Francisco Rodrigues.

Districto de Camossim

Subdelegado e supplentes.—Salustiano Miliano da Silveira Lessa, João Pereira Chaves, Felix Ferreira de Moraes Junior, Fabio Rodrigues da Silva.

Districto de Carsuipe

Subdelegado e supplentes.—Amaro Santiago Ramos, Candido Vieira Callado. Antero Aprigio Ferreira da Costa, João Ludgero de Paula Freire.

Districto do Frio

Subdelegado e supplentes.—Antonio Sergio Marroquim, Manoel Monteiro de Gusmão, Theodoro Pereira Lima. Manoel José da Silva.

Districto do Riacho do Matto

Subdelegado, 1º e 2º supplentes.—José Pessoa Corrêa de Mello, João Francisco Regis de Andrade, Ignacio Ferreira de Luna.

TERMO DE PALMARES.

Delegado e supplentes. — Bacharel Manoel de Barros Wanderley, Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, João David Madeira, João Fortunato de Miranda.

Districto de Preguiça.

Subdelegado e supplentes. — José Alves da Silva, João Rodrigues de Miranda, Francisco Rufino Ferreira, Claudino José Cavalcante.

Districto dos Montes.

Subdelegado e supplentes.—Manoel de Souza Braga, Francelino Manoel de Santa Rosa, Lauro Augusto Henriques da Silva, Triphonio Ferreira da Silva.

Districto de Catende.

Subdelegado, 1º e 2º supplentes. — Antonio Servulo Pessoa de Lacerda, Manoel Feliciano da Rocha, Antonio Camillo da Silva.

TERMO DE CARUARU'.

Delegados e supplentes. — Tenente-coronel Miguel Quinteiro de Pontes, João Florencio de Vasconcellos, Joaquim Bezerra da Silva, Theotonio Francisco de Jesus.

Districto de Caruarú.

Subdelegado e supplentes. — Manoel Alves Pereira, João Chrisostomo de Aquino e Silva, Manoel Francisco da Silva Branco, Manoel Adelino de Souza e Silva.

TERMO DO LIMOEIRO.

Delegado e supplentes.—Manoel Guedes de Araujo Pereira, João José Pereira de Moraes, Eladio Cesar de Vasconcellos, Amaro Barreto Coutinho da Silveira.

Districto do Limoeiro.

Subdelegado e supplentes.—Miguel Francisco do Amaral, Christovão das Mercês Gonçalves Guerra, José Cesar de Mello Falcão Filho, Manoel Barboza de Fontes.

Districto de Malhadinha.

Subdelegado e supplentes. — Domingos Gomes de Arruda, Francisco Alves Barbosa, Laurentino de Frias Costa, Galdino José de Mello.

Districto de Taquaretinga.

Subdelegado e supplentes. — João Barbosa de Souza, Manoel Joaquim de Souza Néco, Joaquim Francisco da Silva, José de Moura Santos.

TERMO DO BUIQUE.

Delegados e supplentes.—José de Albuquerque Cavalcante, Dorindo da Cunha Lima, Manoel Cursino Villa Nova, Thomé Gomes da Silva.

Freguezia de Buique.

Subdelegado e supplentes.—José Herculano de Assumpção Delgado, Antonio Gomes da Silva, Manoel Raymundo Bezerra, Manoel Romulo Delgado.

Districto da Pedra.

Subdelegado e supplentes. — José Marques de Mello Lobato, Isidoro Camillo da Rocha, Sebastião Tenorio de Albuquerque Bastos, Lourenço Bezerra Monteiro Cavalcante.

Assassinatos e ferimentos.—No lugar *Covão*, do termo do Triumpho, cerca de 6 horas da manhã de 7 do corrente, Luiz Bispo Barboza, tentando tomar do poder de uma escolta á Antonio Barboza da Cruz, preso em flagrante, por crime de furto, travou luta com a escolta, dahi resultando ser por elle assassinado, com duas facadas, o inspector do lugar, Antonio Alves da Costa, e ferido gravemente, tambem com duas facadas, Manoel Alves da Costa, que fazia parte da força, o qual, por sua vez, ferio com um tiro ao aggressor, que veio a fallecer ás 11 horas e meia da noite do mesmo dia.

Foram presos: Manoel Alves da Costa e Antonio Barboza da Cruz.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado da Graça foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra João Baptista dos Santos, conhecido por João *Cancum*, pelos ferimentos praticados em João Lourenço dos Santos.

Passamento—Victima de padecimentos chronicos, falleceu hontem, aos 49 annos de idade, o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Formado em direito em 1847, com a idade de 19 annos incompletos, exerceu os cargos de juiz municipal no Aracaty, de juiz de direito na Imperatriz e de chefe de policia no Amazonas; por vezes, foi eleito, deputado ás assembléas provinciaes do Rio Grande do Norte e desta; e por aquella provincia, em uma legislatura, á assembléa geral.

Pernambuco perde em José Maria de Albuquerque Mello um talento superior robustecido por uma cultura adiantadissima.

O relevo mais saliente do caracter desse homem, para quem foi sempre estreito o meio em que o lançara a natureza, foi a probidade: era, dos que se póde dizer,—honrado á todo o transe.

Era essencialmente democrata; mas, ordeiro; queria a revolução pela palavra, pela idéa, pela sciencia,—o progresso em seu desenvolvimento natural.

Seu cadaver foi conduzido á mão, desde a rua de Paulino Camara, onde demora a casa em que residia até a ponte de Santo Amaro.

Numeroso foi o concurso dos amigos e correligionarios politicos, que o acompanharam até a sepultura, ao pé da qual tres amigos seus proferiram breves discursos.

Deixou testamento, que não foi aberto ainda.

Assembléa Provincial de Pernambuco— A proposito de não serem installados, no corrente anno, no dia 1º de março, os trabalhos dessa corporação, enviam-nos o seguinte:

« A Assembléa Provincial desta provincia tem deixado de ser installada no dia 1º de março, nos seguintes annos:

« 1835. Foi installada no 1º de abril.

« 1836. Extraordinariamente em 14 de março e em sessão ordinaria em 6 de abril.

« 1837. No dia 1º de abril.

« 1842. No dia 9 de março foi installada extraordinariamente e funccionou até o dia 27, e, em sessão ordinaria, em virtude do disposto no art. 2º da lei n. 154 de 31 de março do mesmo anno, em 1º de outubro.

« 1848. No 1º de junho. A lei n. 201 deste anno, mandou vigorar a lei do orçamento nos mezes de julho e agosto do anno financeiro de 1848—1849.

« 1849. No dia 10 de abril. Tendo-se procedido ás sessões preparatorias nos dias 23 e 24 de março, (creio que em consequencia da revolta), e, não havendo numero legal de deputados, para funccionar, officiou-se ao presidente da provincia, que resolveu designar o supra-dito dia 10 de abril para a abertura.

« 1850. No dia 7 de abril.
« 1856. » » 21 » »
« 1858 » » 12 » »
« 1861. » » 1º » »
« 1862. » » 1º » »
« 1867. » » 15 » »
« 1869. » » 10 » »
« 1870. » » 1º » »
« 1877. » » 2 de março, por não haver numero no dia 1º. »

Historia Patria— A 26 de fevereiro de 1808 o principe regente do Brasil, D. João, partio do porto da Bahia para o do Rio de Janeiro, depois de ter firmado e expedido o decreto de 28 de janeiro, franqueando os portos do Brasil á todas as nações amigas.

— A 26 de fevereiro de 1835 é assassinado, pelos revoltosos, no Pará, o presidente intruso tenente-coronel Felix Antonio Clemente Malcher, ficando com a autoridade civil e militar Francisco Pedro Vinagre, que a 7 de janeiro anterior fôra elevado pelos revoltosos ao posto de commandante das armas.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 187 pessoas, que consultaram 202 obras em 211 volumes, sendo de dia 111 pessoas e 120 obras em 129 volumes, e á noite 76 pessoas e 82 obras em 82 volumes: sobre revistas e jornaes 146, litteratura 31, philosophia 10, politica 6, historia 3. direito 2, religião 1. mathematicas 1, encyclopedia 1; nas linguas portugueza 186 obras em 196 volumes, franceza 15 obras em 15 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães: Discurso na sessão funebre em honra á memoria de Thiers, pronunciado no Club Popular pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, 2 folhetos.

Pela typographia Universal: Elementos de Direito Publico Universal, pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 5.ª edição, 1878, 1 volume.

Pelo Sr. Alcides Fonceca: Estudos Economicos, por G. C. Bellegard, 1 folheto; Apontamentos historicos topographicos da cidade de Paranaguá, por Demetrio Acacio Fernandes da Cruz, 1 folheto.

Pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha: o *Journal des Debats*.

Jury do Recife. — Funccionou hontem com 39 juizes de facto.

Tendo sido apresentado ao tribunal o réo Francisco Mendes da Rocha, conhecido por *Xico Damnado*, acompanhado pelo seu defensor o Sr. academico Manoel Augusto da Fonceca e Silva, e, não havendo comparecido as testemunhas da accusação, o Sr. Dr. juiz presidente consultou ao accusador, e o defensor sobre a deliberação a tomar.

Tendo o Sr. defensor declarado que prescindia da presença das testemunhas, o Dr. promotor publico não concordou, e insistio pelo comparecimento dellas, como elemento indispensavel á accusação.

Sendo deferido favoravelmente este requerimento pelo Sr. Dr. presidente, foi adiado o julgamento do réo, para depois que se esgotarem os processos inscriptos na tabella respectiva.

Para o sul do imperio — Com 9 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe* 166 passageiros; e o vapor inglez *Sorata* levou 159, 4 dos quaes embarcados em Pernambuco.

Instituto Medico—Amanhã, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão dessa associação, para a posse da nova direcção.

Dinheiro—Os vapores inglezes *Elbe* e *Sorata* levaram de nossa praça para:

Bahia	51:226$000
Rio de Janeiro	8:500$000

Vapores transatlanticos. — Em Lisboa devem tocar, em viagem para o nosso porto, os seguintes vapores:

Real Mala.—*Minho*, a 1, *Tagus*, a 13, *Guadiana*, a 29 de março; *Neva*, a 13, *Mondego*, a 24 de abril.

Pacifico.— *Valparaizo*, a 12 de março.

Liverpool.—*Chrysolite*, a 12 de março.

Chargeurs Reunis. — *Henry IV*, a 22 de março.

Vapor Pará.—Esse vapor, da companhia brasileira, sahio hontem, ás 4 horas da tarde, do porto da Bahia.

Acção louvavel — A Exma. Sra. D. Maria Adelaide Costa, autorisada por seu marido, o Sr. Antonio José Borges Costa, este na qualidade de tutor dos menores Emilia Augusta da Costa e Miguel Marcelino da Costa, residentes todos na cidade de Lisboa, libertaram gratuitamente a escrava preta, Catharina, de 45 annos de idade, a qual existe nesta cidade, e houveram por herança do finado Miguel Joaquim da Costa; remunerando todos dessa maneira os bons serviços prestados pela referida escrava aos seus pais.

Acções destas nobilitam sempre a quem as pratica.

Para o Rio da Prata — O vapor inglez *Elbe* levou de nossa praça para o Rio da Prata 400 barricas e 100 meias com assucar.

Touradas—Realisou-se, no domingo (24), como estava annunciada, a primeira tourada, no circo do largo de Santo Amaro das Salinas, pelos artistas hespanhóes aqui chegados.

Os artistas são em geral bons, e, se tivessem disposto de outros touros, que não os que lhes foram fornecidos pelo emprezario, seria uma excellente festa.

Consta-nos que os artistas tratam de obter touros apropriados, para darem brevemente uma funcção em beneficio dos estabelecimentos de caridade, e demonstrar ao publico que a culpa do máo successo no domingo não recahe sobre elles.

Muito desejamos que assim aconteça.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 122 obras em 167 volumes, sendo 2 obras de historia, 2 de philosophia e 118 de bellas letras.

Entraram no mesmo periodo 122 obras em 176 volumes, sendo 2 obras de historia, 1 de philosophia e 119 de bellas letras.

Frequentaram a bibliotheca 84 socios.

Povoado d'Agua-Fria— Moradores d'esse povoado, do districto policial de Beberibe, nos pedem para lembrar ao Sr. Dr. chefe de policia, que é de urgente necessidade a nomeação de uma autoridade policial, que vá alli fazer respeitar a lei, e cessar abusos que se dão diariamente, sobretudo por parte de um homem turbulento, que ahi reside com sua amasia, praticando elles quanto insulto e malversações lhes veem á cabeça.

Informam-nos que, no pé em que vão os negocios, póde dar-se, de um momento para outro, sério conflicto, com terriveis consequencias.

Instituto Litterario Olindense. — A bibliotheca a cargo desta associação foi frequentada durante o mez de janeiro por 204 pessoas que consultaram 225 obras, das quaes: 133 de litteratura, 8 de philosophia, 9 de biographia, 6 de astronomia, 7 de religião, 5 de medicina, 10 de legislação, 9 de politica, 8 de encyclopedia, 6 de historia, 9 de mathematicas, 7 de geographia, 5 de jurisprudencia, 3 de theologia e 304 jornaes.

Recebeu durante o mesmo mez as seguintes obras.

Pelo Sr. João Francisco da Lapa Junior — V. Hugo— O homem que ri, encadernado, 2 volumes. Tavora — Um mysterio de familia, brochado, 1 volume.

Pelo Sr. H. Stepple — Vilella — Margaridas [poesias] brochura, 1 volume. E. Carvalho— Vôos e quedas, brochura, 1 volume. V. Tissot — Voyage au Pays des milliards, brochura, 1 volume. El chisto, coleccion de obras comicas y dramaticas, 1 volume, brochura. Segismundo — drama historico em 3 actos e em verso, 1 volume, brochura. El theatro — coleccion de obras dramaticas e lyricas, brochura, 1 volume. B. de Almeida—Neste caso eu não me caso [comedia], brochura, 1 volume.

E recebeu os seguintes jornaes:

Jornal do Recife, *Diabo a Quatro*, *America*

MUTILADO

Illustrada, Provincia, Provinciano, Cearense, Jornal do Norte, Correio do Norte, [illegible], Imprensa Evangelica, Caridade.

Loteria de Hespanha — [illegible] da lista da loteria extrahida a 9 do corrente:

N. 5577	160,000	pesetas
N. 14732	80,000	»
N. 2964	50,000	»
N. 19421	25,000	»

Ns. 5576, 5578, — 7,500 pesetas a cada um.

Ns. 14731, 14733 — 3,800 pesetas a cada um.

Ns. 7118, 16656, 17463, 12975, 7184, 2975, 19778, 15352, 7587, 10606, 20992, 21121, 17970, 11854, 5420, 8664, 13462, 20603, 21136, 2301, 1440 2895 — 3,000 pesetas a cada um.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 37 na estrada dos Afflictos, chãos proprios, avaliada em 15:000$000, servindo de base a offerta de 10:500$000; do sobrado n. 100 da rua de Lomas Valentinas; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; da casa terrea n. 31 da rua dos Pescadores; e da casa terrea n. 11 da rua do Rio, no Poço da Panella.

Pelo mesmo agente, no armazem do cáes do Apollo n. 65, de 131 barricas com farinha de trigo, avariada.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12: das casas terreas ns. 28 A e 30 da estrada de João de Barros, e da travessa do Olho do Boi; de 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$000 cada uma.

Pelo agente Burlamaqui, ás nove horas, na rua do Vital de Oliveira, em frente á Associação Agricola, de 35 saccos com assucar.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na campina do Pombal, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Soledade, esquina da rua do Progresso, de moveis, quadros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 2, armazem alfandegado do Visconde do Livramento: de 800 latas de kerozene, e de queijos flamengos, em latas de 12 e de 24 queijos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja do Carmo pela alma de Francisco das Chagas Galvão.

Quinta-feira: ás 6 1/2 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel da Costa Teixeira: ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Carolina Pereira de Carvalho.

— *No dia 4 de março*: ás 7 horas e meia da manhã na igreja da Soledade, pela alma da Exm.ª Viscondessa de Goyanna.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Sorata*:

Joaquim de Sá Vieira, Domingos Fernandes da Silva, Dionizio Pereira, José Pereira, Antonio Jacintho Simões e Joaquim da Costa.

— Idem idem no vapor inglez *Elbe*:

Manoel José Ferreira da Silva, José Gonçalves Rocha, Felicia Rosa Duarte de Almeida e 2 filhos, Tito Luiz Soares, Faustina Rodrigues, Manoel Joaquim Pinto Leal, Tristão Pinto Torres Leal, Antonio Augusto Pereira, Antonio Garcez, Antonio Gonçalves e 157 para o sul.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Gonçalves da Cruz, Manoel da Cruz, Manoel da Silva Maia, Antonio Pereira, Miguel Tenudo, Manoel Gonçalves Ribeiro, Luiz de Souza, Francisco Miguel Monteiro e A. E. C. de Albuquerque.

Vapores — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	amanhã
Pará	do Sul	amanhã
Neva	do Sul	até 1 de março
Chrysolite	da Europa	até 2 »
Marquez de Caxias	da Bahia	até 2 »
Gironde	da Europa	até 7 »
Ceará	do Norte	até 7 »
Bahia	do Sul	até 9 »
Potosi	do Sul	até 9 »

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento do dia 18 ao dia 24 de fevereiro foi o seguinte:

Existiam 517, entraram 74, sahiram 61, falleceram 16, existem 514.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 514, sendo 315 homens e 199 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9 1/2, 9, 9, 9, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 7, 8 1/2, 8, 6 1/2, 11, pelo Dr. Chacon; ás 10, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8, 10, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecerам

Caetano Pedro Cavalcante, enterite chronica.
Maria Thereza, carie dos osses.
Altina Candida da Fonseca, paralysia.
Alexandre Dancar, febre amarella.
João de Mattos, febre typhoide.
Angela Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Henrique Ferreira, abcessos escrofulosos.
Mauricio, tuberculos pulmonares.
João José do Espirito Santo, cancroide dos labios.
Joanna Maria de Jesus, gastrite.
Gines Tavares de Sena, tuberculos pulmonares.
Maria Caetana do Sacramento, hemorrhagia cerebral.
Maria Francisca da Conceição, tuberculos pulmonares.
Joaquim Guilherme Correia, anemia.
Maria Joaquina da Conceição, meningite cerebral.
Carmelinda Cleta de Vasconcellos, tuberculos pulmonares.

Hospital Portuguez de Beneficencia — O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 17 a 23 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 29, entraram 9, sahiram 5, falleceram 2, ficam em tratamento 31. — Total 38.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Francisco Pôças.

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 257ª, que corre no dia 2 de março, em beneficio das obras da igreja do Livramento de Pão d'Alho, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 23 do corrente:

Joaquim, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Graça; convulsões.

Manoel Joaquim Diniz, branco, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Santo Antonio; bronchite chronico.

O cadaver de Maria, preta, idade 16 annos, desvalida, retirante; mandado pelo subdelegado do 2.º districto de S. José.

Joaquim Guilherme Correia, preto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

— 24 —

Padre João Cyrillo de Lima, branco, Pernambuco, 52 annos, Santo Antonio; hepatite chronico.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Ceará, 13 annos, Boa Vista, hospital Pedro II; meningite cerebral.

Manoel Lopes Ferreira, pardo, Bahia, 50 annos, viuvo, Recife; tuberculose.

Bonifacio de Miranda, branco, Rio-Grande do Norte, 78 annos, viuvo, S. José; pneumonia aguda.

Egidio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Juvencio Anastacio Ferreira Lima, pardo, Pernambuco, 52 annos, solteiro, S. José; tuberculose.

Carmelinda Cleta de Vasconcellos, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 50: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II. largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Antonio Francisco Corga

Vendo no *Jornal do Recife* n. 23, datado de hoje, sob o titulo — HONESTIDADE E SISUDEZ *do negociante (aliás bem conhecido)* ANTONIO FRANCISCO CORGA, transcripto um mandado expedido pelo escrivão *Franklin d'Alencar Lima*, assignado pelo juiz substituto de commercio *Borges Diniz*, a requerimento de *Guilherme Joaquim da Silva Braga*, para que fosse apprehendida a escrava *Zulmira*, e umas *innocentes expressões* com que os officiaes de justiça redigiram a certidão!...

Notando tambem a simplicidade com que foi esse documento exposto á apreciação do publico, *sem duvida*, por algum membro da redacção do *Jornal do Recife* ou por algum dos seus cooperadores, *esses liberaes de palavras*, que fraternisam tanto com *o abaixo assignado*, como o *Jornal* com o *Diario*.

« Para tirar duvidas, o *Jornal* desafiou o *Diario*, e este, *para tirar duvidas* apaesental-o-ha em publico tal qual elle é...... »

Considero-me tacitamente convidado a dar em publico uma satisfação, por isso cumpro meu dever, submettendo ao seu juizo, a seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio. —Antonio Francisco Corga, em 3 de dezembro de 1877, comprou a Francisco Joaquim Gomes da Silva, commerciante nesta cidade, uma sua escrava de nome *Zulmira*, como prova a escriptura publica junta.

Fez o supplicante a compra da escrava, em vista de ter um titulo de *força plenaria* do seu dominio o referido vendedor, uma carta de adjudicação legalmente passada e assignada pelo juizo commercial desta cidade.

Tem, pois, o supplicante dominio e posse na escrava por titulo legal, que *por si* constitue prova plena.

Em taes condicões é surprendido o supplicante com um mandado deste juizo em mãos de officiaes de justiça para darem buscas em casa do supplicante *e de outros*, e apprehender a escrava: e com esse mandado teem os officiaes procurado injuriar e calumniar o supplicante por todas as partes.

O mandado de busca e apprehensão foi *passado* a requerimento do *individuo que foi executado pelo vendedor da escrava ao supplicante*, e de cujos autos obteve a carta de adjudicação supra referida; e foi passado esse mandado *pelo facto de terem sido recebidos*, pelo muito douto juiz do commercio de jurisdicção plenaria, os embargos *de nullidade*, que ha poucos dias, oppoz o executado á adjudicação da escrava.

O recebimento dos embargos não autorisa de modo algum a V. S. mandar apprehender a escrava, porque: em 1º lugar, emquanto por *uma sentença* não for nullificada a carta de adjudicação da escrava, essa carta deve ser *respeitada tal qual nella se contém*; em 2º lugar não existe nullidade na adjudicação, e, quando exista, ella não póde ser conhecida por *embargos á execução*, e somente, por uma revisoria; porque passada a carta de adjudicação *assignada pelo juiz e entregue á parte*, fica ipso facto e ipso jure, *extincta e findo o processo e instancia da execução*, que não póde *ser revivido*, como preceitua a constituição do imperio, que não permitte que se *reviva* os processos findos.

O executado allega que não foi intimado; mas essa intimação não é necessaria, e quando fosse necessaria, está supprida pela petição do executado *depois da adjudicação ordenada*, pedindo ao juiz suspensão do processo *a falso pretexto* de ter-lhe o exequente concedido uma espera para o pagamento, petição que se acha nos autos.

Do exposto se evidencia que o mandado de busca e apprehensão expedido é contra direito expresso: fére os effeitos legaes da sentença que decretou a adjudicação e o instrumento desta; fére os effeitos da causa julgada; fére os effeitos da escriptura de compra da escrava, feita pelo supplicante; actos estes que devem ser respeitados pelo juiz, emquanto não houver uma sentença *(passada em julgado) que os tenha rescindido ou nullificado*; e, por isto, dito mandado importa uma violencia feita á pessoa e direitos do supplicante, respeitosamente fallando; e, sendo elle e sua execução causa das injurias, calumnias e outras offensas que se tem feito ao supplicante; vem este protestar, como protesta, *contra quem de direito fôr*, pela responsabilidade de taes procedimentos civil e criminal, e por perdas e damnos; e requer a V. S. se sirva de mandar tomar por termo seu protesto, sendo intimada a pessoa que requereu e obteve o mandado de busca e apprehensão. Pede a V. S. deferimento por mercê. Recife, 22 de fevereiro de 1878.—*Antonio Francisco Corga.*

Este requerimento foi feito na tarde do dia 22, depois *do juiz ter assignado o mandado de busca*; e ás 3 e 1/2 horas da tarde *na residencia do juiz*, deu-lhe este o despacho seguinte:

« Nos autos, tome-se por termo, suspenso todo e qualquer procedimento. Recife, 22 de fevereiro de 1878.—*Borges Diniz.* »

Em caminho da casa do juiz para o cartorio, ás 4 horas, na rua Nova, estando eu na casa de Manoel Cruz & C., ahi entrou o Sr. escrivão Franklin de Alencar Lima; leu elle o requerimento e assegurou que o mandado não estava passado, *(estando este já fóra)*, offereci-lhe o requerimento e despacho para juntar aos autos e elle não quiz aceitar, dizendo que o Secundino ainda lá estava no cartorio, que eu passasse por lá e lhe fizesse entrega.

No dia 23, occorreu o seguinte:

« Contra fé por cópia.—Certificamos nós officiaes de justiça do juizo especial do commercio desta cidade, que em virtude de uma petição de Guilherme Joaquim da Silva Braga, de 21 de fevereiro de 1878, na qual requereu ao mesmo Sr. juiz substituto do commercio, a apprehensão e busca, em casa do supplicado, Antonio Francisco Corga para ser apprehendida a escrava Zulmira, e mandado de busca passado pelo Sr. escrivão José Franklin de Alencar Lima, de data de 22, e assignado pelo mesmo Sr. Dr. juiz substituto, nos dirigimos á casa do mesmo Sr. Corga, e certificamos o seguinte:

Nós officiaes de justiça do juizo abaixo assignados, certificamos que encarregados no cumprimento deste mandado supra, de conformidade com a petição, nos dirigimos á casa do supplicado á rua de Mariz de Barros n. 2, e ahi chegando, intimado o dito Sr. Antonio Francisco Corga, para o cumprimento das diligencias: declarou o mesmo que por sua parte não se oppunha a que nós officiaes procedessemos ao que o mandado determinava; porém que sendo a casa occupada pelos demais socios da firma commercial, delles dependia igualmente consentimento para o varejo, e estando presente Alberto Rodrigues Branco de Corga, João Rodrigues de Figueirêdo e Augusto Dias de Figueirêdo Vieira, que fazem a firma commercial Corga, Figueirêdo & C., declararam que na qualidade de subditos portuguezes não podiam consentir no varejo de sua casa, sem a presença do Sr. consul de sua nação, como era de direito e garantia de subditos estrangeiros, e desta forma, não podemos dar o devido cumprimento, e para constar passamos a presente certidão em fé de verdade. Recife, 23 de fevereiro de 1878.—Albino de Jesus Bandeira e Bernardino José Pereira Guerra, officiaes do juizo.

Certificamos mais, que, depois de certificado as occurrencias que constam da certidão retro, foi-nos mais apresentado pelo mesmo supplicado Antonio Francisco Corga, uma petição acompanhada de varios documentos, quaes o da carta de adjudicação da escrava, e escriptura da compra da referida escrava, cujos documentos faziam parte do allegado na referida petição que o mesmo supplicado enderecou ao Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, contra a expedição deste mandado de apprehensão e busca, obtendo o mesmo Sr. Corga despacho de 22 do corrente, suspensivo desta execução, o qual declarou que o referido despacho o havia obtido no referido dia 22, ás 3 horas e meia da tarde, na casa da residencia do mesmo juiz, e que ás 4 horas da tarde já havia apresentado ao Sr. escrivão do feito, na rua, por se achar á essa hora o cartorio fechado, e para constar passamos a presente certidão em fé de verdade. Recife, 23 de fevereiro de 1878.

Certificamos ser o theor resumido da petição e mandado, e copia ipsis verbis das certidões que no dito mandado passamos, do que damos ao supplicado contra fé. Recife, 23 de fevereiro de 1878.—*Albino de Jesus Bandeira*, official do juizo.—*Bernardino José Pereira Guerra.*

Tome-se em consideração a propriedade do cidadão, garantida pelo codigo fundamental, mandada apprehender por um juiz inferior, *ao que*, por carta de adjudicação havia concedido todo o dominio e posse!... Deve-se ponderar que o mandado de apprehensão, *não era de busca*, e os officiaes de justiça invadiram a casa, *sem licença*, apresentando-se com uma autoridade que lhes é propria, *dentro da sala de jantar*, em presença de *hospedes illustres*—quando estes estavam almoçando!.....

Merecendo fé publica certidões de officiaes de justiça, *para mim nem todas ellas teem fé, porque* infelizmente, sei que alguns officiaes de justiça tem certificado por.....

Aquelles, *Albino e Guerra*, não só certificaram, como até me parece que *julgaram!* E *se julgaram*, em tempo competente apresentarão em *juizo* o seu titulo de nomeação.

E se aquêlle mandado, *que foi publicado*, assignado *pelo juiz e certidão* dos officiaes de justiça, deve ter inteira fé; o despacho *posterior*, que me foi concedido por esse mesmo *juiz*, e a contra-fé *das outras certidões* que foram posteriormente passadas pelos mesmos *officiaes de justiça*, que fé devem ter?........

O procedimento justifica os homens, e em conclusão:

— A justiça é cega, nem todos os homens a podem conduzir direito a passos firmes.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 23 de fevereiro de 1878.

Ao tribunal da relação

Está pendente do tribunal da relação um aggravo do Sr. Braga, interposto nos autos de arresto entre partes Manoel Espindola de Mendonça, e Manoel Espindola de Mendonça & C. em liquidação.

Dos autos se vê, que Braga não é parte no feito, que o leilão mandado proceder pelo Dr. juiz de direito reciproco do commercio, ficou sem effeito, e foi sustado por decisão do tribunal da relação, proferida em recurso de aggravo interposto por Manoel Espindola de Mendonça.

A simples qualidade de concurrente a um leilão, o facto de lançar sobre os objectos que pela primeira vez vão a leilão, certamente não dá direito a figurar o concurrente em juizo, e interpor aggravo como se acaba de vêr

Cremos que a justiça é a primeira condição de segurança, e ordem, moralidade de qualquer sociedade, e confiamos, que os illustrados membros do tribunal da relação teem mais uma occasião de mostrar que o direito e a lei encontram ao tribunal garantia e respeito.

Grammatica portugueza

ENSINO PARTICULAR

24 Entrada pela rua das Flores 24

O estudo da lingua portugueza, tanto para os nacionaes como para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os nacionaes encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas; para os estrangeiros, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não é sómente limitada aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta essa riqueza nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico; nas formas verbaes compostas; nos collectivos; nos augmentativos e diminutivos; e apresenta-se com uma profusão de derivações variadissimas.

A forma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares, para o que ainda dispõe de algum tempo.

Recebe alumnos em sua casa, das 3 horas da tarde em diante e para os Srs empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite até ás 9 horas.

Prepara tambem qualquer pessoa que se proponha á exames publicos, tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado em sua residencia, rua do Barão da Victoria, (antiga rua Nova) n. 43, segundo andar; entrada pela rua das Flores n. 24, de manhã até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciál-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

N. 200. — Agua Florida de Murray & Lanman

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz, que só fazem entumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu logar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma á pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o respiro e cheiro das flôres meias abertas; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr rubicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem para os dentes e gengivas, dando á bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 23 3/4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 402 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 117 0/0, e do banco 119 0/0 de premio.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	535:688$308
Idem do dia 25	25:983$805
	561:672$113

Importação

Brigue ingleza *William*, entrado de Terra Nova em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,300 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Erwood*, entrado de Baltimore em 25 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,177 barricas aos consignatarios.

Lúgar nacional *Tigre*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Bagres seccos 800.
Cebolas 500 resteas. Couros de refugo 70.
Graxa em bexigas 1.500 kilos.
Xarque 247,000 kilos á ordem.

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 20 volumes a diversos.

Chá 20 caixas a Brown Thomson & C., 7 a Luiz Antonio de Sequeira. Cama de ferro e pertenças 2 volumes a L. S. Mullins. Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C. 1 a Lehmann Freres.

Luvas 1 caixa á ordem. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a G. da Costa & C., 1 á Associação Commercial Beneficente, 2 a Walfredo & Souza.

Modas 1 caixa a Antonio Luiz dos Santos Junior.

Ojectos para telegrapho 3 volumes a Brasilian Submarine Tetelegraph Company, ditos para litographia 1 caixa a F. U. Carls. Papel 3 caixas ao mesmo, 1 a L. S. Mullins, 25 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

Provisões 1 caixa a A. S. Rapozo.

Queijos 97 caixas á ordem, 44 a J. de Souza Lima & C., 11 a Corga, Figueiredo & C., 18 a Carneiro Silva & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmãos, 24 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Relogios de ouro 1 a W. Halliday & C. Roupa 1 caixa a Miss. Gatis.

Toucinho 100 barris a Oliveira, Filhos & C., 22 a Silva Guimarães & C. Tecidos diversos 25 volumes a Monhard Mettler & C., 80 a Cramer Frey & C., 24 a Saunders Brothers & C., 30 a Gonçalves, Irmão & C., 3 a Simpson & C., 8 a Braga Son & C., 21 aos consignatarios, 6 a Augusto Bernet & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a Machado & Pereira.

Vinho 10 caixas a Leal & Irmãos.
Vidros 1 caixa a Jorge Tasso.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No patacho inglez *J. Boyd*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,761 couros salgados com 33,132 kilos.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 972 saccos com 72,900 kilos de assucar mascavado; Antenor Netto 482 ditos com 36,150 ditos de dito.

No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 68,977 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No patacho hespanhol *Fausto*, carregaram: para Uuruguayana, S. Guimarães & C. 200 barricas com 2[illegible],600 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *J. Correia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Na barca allemã *Margaretha*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 511 barricas com 39,308 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. João Baptista*, carregou: para a Bahia da Traição, J. F. Santos Lima 40 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Bomfim*, carregou: para Mamanguape, Arthur Guimarães 218 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou: para Mossoró, M. A. Pontes 5 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Fera*, carregaram: para Villa da Penha, S. Monteiro & C. 243 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	31:395$327
Idem do dia 23	1:463$000
	32:858$327

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	127:878$646
Idem do dia 23	11:560$834
	139:439$480

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Southampton com escala—15 1/2 dias, sendo de Lisbôa 11 1/2.—Vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante R. H. Macaulay, equipagem 115, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool com escala—19 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,573 toneladas, commandante W. H. Thomas, equipagem 97, carga differentes generos; a Wilson Brothers & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, lugre brasileiro *Tigre*, de 155 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 12, carga xarque; a Balthar Oliveira & C.

Baltimore—40 dias, patacho inglez *Erwood*, de 199 toneladas, capitão K. N. Bull, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Port Natal — 35 dias, brigue inglez *Leading Star*, de 249 toneladas, capitão Thomas Grenfell, equipagem 8, em lastro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Callão com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Sorata*, commandante W. H. Thomas, carga a mesma que trouxe da Europa.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul. —Vapor inglez *Elbe*, commandante Macaulay, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Estancia—Lugre inglez *Bootle*, capitão J. G. Thompson, em lastro de areia.

EDITAES

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que em virtude de execução que a fazenda provincial encaminha contra Joaquim Nicoláo Ferreira, se procederá penhora em dous escravos de propriedade do executado, de nomes Alberto e Julio, pretos, aquelle de 25 annos de idade, e este de 22 annos, ambos solteiros, com saúde perfeita, avaliado cada um em 1:000$000. Em consequencia do que, e em face do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar os mesmos escravos, á apresentarem suas propostas, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que semelhantes escravos se achem sob a guarda do mesmo executado, este deverá apresental-os aos licitantes afim de que possam basear as suas offertas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital, que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1878. Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desde já poderão os que pretenderem cursar as aulas maiores desta faculdade, pagar a taxa correspondente á matricula de abertura, cuja inscripção terá lugar do 1º a 31 de março para os do primeiro anno, e até o dia 15 do mesmo mez para os de mais annos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Consulado provincial

Em virtude da que dispõe o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, vão á praça pela quarta vez, perante esta repartição, no dia 26 do corrente, ao meio dia, os objectos abaixo mencionados, apprehendidos a diversos mascates, para indemnisação do imposto que deixaram de pagar, servindo de base a arrematação infra, a saber:

1 caixote, 1 caixa grande e 5 ditas pequenas, de madeira, avaliadas em 74$.
1 caixa idem, avaliada em 70$.
1 dita de flandres, avaliada em 15$.

Consulado provincial, 23 de fevereiro de 1878.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia do officio de escrivão de orphãos e annexos do termo do Limoeiro, concorreram os seguintes cidadãos: tenente Felix Athanasio de Villa-Nova, Hermino Delfino do Nascimento Lima, José Ignacio de Albuquerque Trindade e Scipião Severiano Leite.—O official maior servindo de secretario, *Manoel Joaquim Silveira.*

EDITAL N. 576. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova; travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia; beccos: travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Cambôa e da Cadeia nova e 2.º becco da Cambôa: largos: Paraizo,

ILEGÍVEL

Carmo, Penha, S. Pedro e Praças; caes: Vista e ... ças: Pedro II; campo: Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega. Victoria, Cadeia nova, Vidal de Negreiros Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largos: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 32.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas e annunciadas pelo edital n. 31, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 4

Um carro de 4 rodas, por acabar, e suas pertenças, vindo de New-York no navio americano *Arabella*, descarregado em 31 de dezembro de 1877, abandonado aos direitos por Monhard, Mettler & C., no valor official de 1:450$.

Um dito idem, idem, no valor official de... 1:450$.

Um dito de 2 rodas, idem, idem, no valor official de 725$.

Um par de rodas até 80 centimetros, no valor official de 14$500.

Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

DECLARAÇÕES

—Esta inspecção faz publico, que de conformidade com o aviso do ministerio da marinha, datado de 11 do corrente mez, recebe até o dia 8 de março proximo vindouro propostas para fornecimento de carvão Cardiff de 1ª qualidade, necessario a este arsenal e aos navios da armada, surtos neste porto ou que por elle transitarem, e cujas propostas teem de ser abertas na côrte pelo conselho de compras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por miudo.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas da mesma banco em Portugal, ...

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes 7?.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola

Quarta-feira 27 do corrente

Esplendido espectaculo

EM GRANDE GALA

Offerecido ao directorio do

Grande partido liberal

Para solemnisar a posse do Exm. Sr. vice-presidente da provincia

Honrado com sua presença

Logo que S. Exc. se dignar comparecer á tribuna, será cantado por toda a companhia

O Hymno Nacional

Seguir-se-ha pela orchestra a grandiosa e espiritual symphonia da opera NORMA, que precederá á representação do magnifico e popular drama em 3 actos:

A GARGALHADA

no qual tão justos e merecidos applausos conquistou o celebre inolvidavel artista brasileiro

João Caetano

cabendo o desempenho de protogonista ao artista Roque Villa Real, que conseguio ser applaudido e chamado á scena repetidas vezes com enthusiasmo quando ultimamente se occupou do mesmo papel no theatro de S. Pedro de Alcantara no Rio de Janeiro.

PERSONAGENS

Adela	Sra. Garcia.
Madama Lagrange	Sra. Peres.
Magdalena	Sra. Dias.
André Lagrange	Sr. Villa Real.
Leopoldo	Sr. Gerner.
Dr. Moreau	Sr. Diez.
Banqueiro	Sr. Pasini.
Caixa	Sr. Navarro.

Dará fim ao espectaculo a sempre applaudida zarzuela em um acto, intitulada:

PASCOAL BAILON

Principiará ás horas do costume.

Para maior brilhantismo do espectaculo tocará á entrada do edificio uma banda marcial escolhidas peças de seu repertorio, sendo annunciada a entrada do espectaculo por uma grande gyrandola de foguetes.

Para commodidade do respeitavel publico haverá bonds para as linhas de Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira, e trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Estão desde já os bilhetes á venda no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

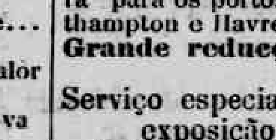
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 1 de março, e depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28,10, 2ª dita 24,5, 3ª dita 15,45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 12	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	330$ e 370$	140$
» Natal	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	130$	450$ e 510$	156$
» Pará	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 270$	110$	330$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Ipojuca* commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 6 de março ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Patacho «Cacique»

Segue em poucos dias para o Rio Grande do Sul, o patacho *Cacique*, e tendo lugar para alguma carga, que recebe a frete commodo: quem quizer carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

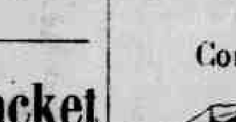
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

o vapor

Espirito Santo

Commandante Alcoforado



E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante C. A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

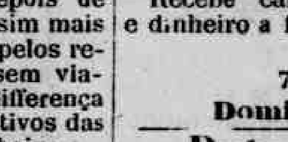
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



E' esperado dos portos acima até o dia 2 de março e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur*: para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

LEILOES

LEILAO

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua de Lomas Valentinas n. 100 (outr'ora rua d'Aguas Verdes).

Um sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137.

Uma casa da rua dos Pescadores n. 31.

Uma casa á rua do Rio n. 21, freguezia do Poço da Panella.

Hoje

Terça-feira 26 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão do sitio dos Afflictos n. 37.

Agente Pestana

LEILAO

De 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$ cada uma

Hoje

Terça-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 50 acções da companhia Santa Thereza, no valor de 50$000 cada uma, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Ultimo leilão

DA

Casa com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, porta ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos), e de fundo 14 metros e 15 centimetros (64 palmos), e juntamente uma casa contigua, com a frente para a mesma estrada, e por acabar, com 8 metros e 70 centimetros de frente (44 palmos), e 10 metros e 54 centimetros de fundo (47 palmos), avaliada em 15:000$000.

Hoje

TERÇA-FEIRA 26 DE FEVEREIRO

ao meio dia

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará novamente á leilão, e pela ultima vez, servindo de base a offerta de 10:500$000, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos e ausentes, em virtude de requerimento do Illm. Sr. Dr. curador geral e procurador fiscal, a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra contigua e por acabar, bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Pestana

LEILAO

DE

predios

bom emprego de capital

Hoje

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das casas abaixo mencionadas:

A SABER:

Uma casa terrea com sotéa, sita na estrada de João de Barros n. 28 A, esquina do becco do Olho do Boi, contendo um estabelecimento de molhados, que faz um excellente apurado, e prestando-se a levantar um lindo sobrado, por ter os oitões dobrados, e tambem acharse assoalhado para o mesmo fim, e tendo os seguintes commodos; 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba com excellente agua.

Uma dita n. 30, com 3 quartos, 2 salas, quintal e cacimba.

Uma dita na travessa do Olho do Boi n. 1, com 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, tudo de pedra e cal, e em terrenos proprios, dando o aluguel de 75$000 mensaes, e podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-as, e para mais informações, o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Terça-feira 26 do corrente

No largo da Associação Agricola

A's 9 horas

O agente acima venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento do Illm. Sr. barão de Nazareth, 35 saccos com assucar arrestados a Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

LEILAO

de 131 barricas com farinha de trigo, avariadas

Hoje

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem do caes do Apollo n. 65

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 131 barricas com farinha de trigo de differentes marcas, e avariada a bordo do brigue inglez *Florence May*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto. O leilão será effectuado ás 10 horas em ponto do dia 26 do corrente, no armazem do caes do Apollo n. 65.

LEILAO

DA

armação, generos e pertenças da taverna n. 11 na campina do Pombal

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão da taverna acima, por ordem dos credores de José de Souza Meirelles, visto ter este se retirado desta provincia furtivamente sendo o producto para pagamento dos mesmos credores.

Leilão

DE

Moveis

Quarta-feira 27 do corrente

ás 11 horas

Na rua da Soledade, esquina da rua do Progresso

SE IDO:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de mesa, 1 cadeira de balanço, de amarello, 1 espreguiçadeira, 2 quadros, 1 candieiro a gaz, 1 par de jarros, 1 guarda roupa, de amarello, 2 marquezões, 1 estante para livros, 1 mesa para dita e diversos livros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 berço de fana, 1 cama para menino e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O Dr. Francisco Augusto de Almeida, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Martins de todos os moveis existentes na casa acima, onde era sua residencia.

LEILAO

DE

Queijos flamengos em caixas de 12 e 24 queijos

Quarta-feira 27 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

ás 11 horas em ponto

Na rua do Brum em frente do armazem n. 2, e por occasião do leilão de gaz em latas, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE

400 caixas (800 latas) com kerosene, em pequenos lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem alfandegado Barão do Livramento, rua do Brum n. 2.

LEILAO

DE

bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-plate e 1 piano do fabricante Blondel

SEXTA-FEIRA 1 DE MARÇO

No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma familia, fará leilão dos objectos, que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2. Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda louça, louça para jantar e almoço, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos outros objectos que estarão patentes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, constantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 91 1 cordão de ouro de 18 quilates.
» 114 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requififes de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçolêta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçolêta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente.

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

15 a 20:000$

Para dar maior desenvolvimento á um estabelecimento, nesta provincia, e addicionar-lhe uma empreza assaz lucrativa dentro de pouco dempo, precisa-se de um socio, que entre com 15:000$000 a 20:000$000 em dinheiro, ou dessa quantia á juro modico, pelo tempo que se convencionar; quem desejar entrar em qualquer desses arranjos, deixe carta nesta typographia, com as condições que estipula, sob as iniciaes Y. Z.

— PRECITA-SE de uma pessoa livre para ajudante de confeiteiro: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha alguma pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— José Martins Alves da Cruz, declara aos seus amigos committentes que mudou a sua residencia da rua de Pedro Affonso n. 59, para o caes do ... n. 32, 2º andar, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e terrenos, bem como hypotheca e cobranças de dividas, promette desempenhar, conforme costuma

— Precisa-se alugar uma escrava que sirva para vender na rua: quem tiver, dirija-se á rua da Concordia n. 53.

— Precisa-se, saber, com urgencia, quem é, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Vieira Cavalcante, morador no Rio Formoso ou em Serinhãem; a deixar carta nesta typographia com a lettra A.

— Na rua do Corredor do Bispo n. 56, taverna, se dirá quem lava e engomma roupa, tanto de senhora como de homem, e tambem lava ou engomma somente, querendo.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha pratica de cozinha e de taboleiro: na rua do Vigario n. 33.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60: a entender-se com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo: a tratar na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar, para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 48, ou na rua de Paysandú, junto da taverna de Francisco José da Silva Braga, prefere-se escravas.

Ama Precisa-se de uma para cosinhar: á rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12.

Ama para engommar

Quem precisar de uma ama para engommar, dirija-se á rua das Nymphas n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

D. Maria Carolina Pereira de Carvalho

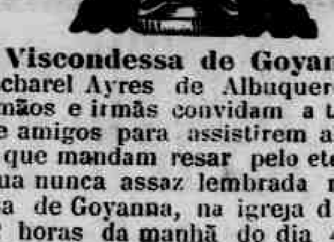
Antonio Francisco Pereira de Carvalho agradece ás pessoas que se dignaram assistir as exequias celebradas por occasião da inhumação do cadaver de sua muito prezada tia, D. Maria Carolina Pereira de Carvalho, e de novo as convida, bem como a todos os seus parentes e amigos, a assistirem as missas que em suffragio da mesma finada se hão de resar na quarta-feira, 27 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; antecipando desde já seu agradecimento.

Francisco das Chagas Galvão

A viuva, filhos, irmãos (ausentes) e genros do finado Francisco das Chagas Galvão, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, pai, irmão e sogro, e as convidam para assistir ás missas que por seu eterno repouso mandam resar na igreja do Carmo, amanhã (quarta-feira), ás sete horas.

Manoel da Costa Teixeira

Antonio da Costa Teixeira e seus irmãos ausentes, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso eterno do seu querido e lembrado irmão Manoel da Costa Teixeira, na matriz da Boa Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, primeiro anniversario de tão dorido passamento; desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecido finado.



Viscondessa de Goyanna

O bacharel Ayres de Albuquerque Gama, seus irmãos e irmãs convidam a todos os parentes e amigos para assistirem algumas das missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua nunca assaz lembrada mãi, a Viscondessa de Goyanna, na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de março, primeiro anniversario de tão dorido passamento. Desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais esta prova de estima á memoria de tão estremecida finada.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C. pedem aos devedores a dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos á travessa da Madre de Deus n. ..., afim de poupar maiores despezas.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

Aviso

D. Lydia de Carvalho Lima, professora de ensino primario, passa a assignar-se Lydia de Carvalho Cavalcanti.

ESPECIALIDADE

AOS SENHORES PROPRIETARIOS DE TERRAS

O abaixo assignado, engenheiro que foi da camara municipal desta cidade, por espaço de 11 annos, propõe-se a tratar questões de demarcação, tanto judicial como amigavelmente.

O conhecimento da sciencia do direito junto na mesma pessoa ao conhecimento da agrimensura, applicação da geometria á medição etc. dos terrenos, offerecerá sem duvida ás pessoas interessadas valiosa garantia de que seus direitos serão proficientemente defendidos.

O abaixo assignado declara que não se encarregará definitivamente de trabalho algum judicial sem que primeiro vá ao terreno e em vista dos respectivos titulos faça os exames e averiguações que julgar conveniente para poder por si mesmo julgar da justiça ou injustiça da pretenção.

Os senhores, pois, que se quizerem utilisar de seus serviços poderão procural-o no pateo da matriz de Santo Antonio, typographia, n. 15 ou á rua do Imperador Livraria Universal n. 54.

Dr. Felippe Neri Collaço.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra por estes dias, julga nada dever nesta praça ou fóra della; se porém alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas. Outro sim aproveita a occasião para despedir-se de seus amigos, o que não póde fazer pessoalmente pelo seu máo estado de saúde. Recife, 26 de fevereiro de 1878.

Wilhelm Daegel.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Benedicta, fugio

Está fugida desde o dia 4 do corrente a escrava Benedicta, tem os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos, estatura regular, cheia do corpo, côr alaranjada, cabellos de negro, olhos pequenos, nariz chato, pés grandes e um pouco apalhetados, falla descançada, levou vestido de chita desbotado e chale de quadros pretos e brancos; esta cabra é muito conhecida na rua Imperial por vender em taboleiro na rua; consta ter estado alguns dias acoutada na Cabanga e tambem nos fundos de uma taverna na rua Imperial, porém já foi encontrada na Boa-Vista, no Caminho-Novo e arrabaldes da Boa-Vista: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la á rua Imperial n. 144, que se gratificará.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O propriètario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tórnal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500,5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Dita PARA AGUA GAZOZ INSTRUMENTOS cirurgicos Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

PILULAS PORGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os **humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em Paris, GEVRAL, medico-Pharmco e Cia, successores, 28, rua Tailbout. Em Pernambuco: J. ELIAS do MOURA & C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA & C.

Machinista

Precisa-se de um machinista para um engenho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA & C.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de **BRIANT**

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com á assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*,
T. DUPONCHELLE e Cª,102,rua de S. Pedro.

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS **Medicos Francezes**

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro, nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.

Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA & C.;—BARTHOLOMEO & C. e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos,contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
de Paris

50 Medicos dos hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

AGUA Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como o perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Aluga-se

uma casa com 2 quartos, cacimba etc., na rua do Dique n. 2: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ALUGA-SE

uma casa com tres quartos, cozinha, quintal e cacimba, na rua da Calabouço, n. 22: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma excellente casa com 3 quartos etc., na rua de Santa Thereza n. 38; aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel (Afogados) n. 99: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa do Hotecolombe n. 4 (Afogados): atratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

QUEM HESITARA?...

Sim; quem hesitará comer as saborosas filhós que com tanto esmero se preparam na

Confeitaria do Campos
Olhem bem e tomem nota

O Campos da confeitaria, em vista da grande extracção que as suas filhós tem tido nos annos anteriores, tomou a resolução de augmentar o seu fabrico de sorte que tenciona centuplicar a quantidade formando pouco mais ou menos a cifra de

Duzentos mil filhós

N.B. Para que ninguem venha a ter queixa, queiram quanto antes deixar as suas encommendas na

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Quando é ???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a uma voz que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail crevet e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Rerife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

A' CESTA FLORIDA

OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e he composto di ingredientes cetuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume extremamente fino e delicado.

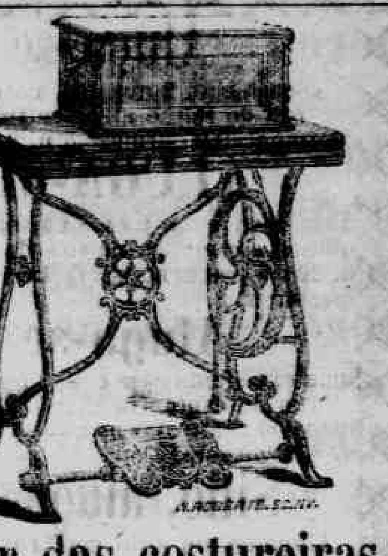
Attenção

Existe na Parabyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, um pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma...er & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar



Bazar das costureiras

Uo estabelecimento exclusivamente De machinas de costura DE GASPAR A. S. LEITE & C. —Rua do Barão da Victoria—28 (ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Moureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amorteçido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz de lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captura-lo e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua de Bartholomeu ns. 37 e 47, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira: e os 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado da rua do Barão do Triumpho n. 84, tendo qualquer dos andares grandes commodos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

Por modico preço

Alugam-se duas casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com cacimba meieira, assim como o armazem n. 5 do Largo da Praceta; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno, nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho

—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de torna-los uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, e publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Felix, fugio

No dia terça-feira, 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, fugio o escravo Felix, de idade 18 annos, negro fula, bonita figura, dentes perfeitos, é muito regrista, e quando falla gagueija, tem officio de marcineiro; levou calça de casemira, blusa de chita escura e chapéo de feltro: quem o apprehender, leve-o á rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo, casa n. 12, que será gratificado.

Mestra de musica

Uma senhora recentemente chegada á esta capital, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar musica em qualquer collegio, e tambem em casas particulares: a tratar na rua do Hospicio n. 49.

Attenção

Aluga-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, sendo uma duzia de cadeiras de guarnição, duas ditas de balanço, duas ditas de braço, um par de consolos, uma jardineira, um sofá e dous espelhos de sala: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 16.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Attenção

Está fugido desde 17 de janeiro o crioulo Chrispim, de idade 30 annos, mais ou menos, bem parecido, alto, secco, bem preto, bons dentes, e muito pouca barba, é muito ladino, tem maneiras muito cortezes, é boleeiro e cozeiro, sabe ler e escrever, troca algumas palavras de inglez e francez, e intitula-se de forro, levou bastante roupa e calçado, furtou diversos objectos, parte dos quaes foram apprehendidos na Capunga. Póde ser que tenha seguido para o centro, porque furtou um sellim, e tentou roubar um cavallo no becco do Espinheiro. Gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou delle der noticia ao Barão da Soledade.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos [illegible], calvo e já pintando; quem o pegar, [illegible] cife, em [illegible] es, á rua Direita n. 56, que será recompensado.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Maniangaape* para esta capital, donde seguiram para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas; tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

Para o carnaval

Grande sortimento de vestuarios, ricos dominós de setim, pretos e de côres, mascaras, cabelleiras e barbas; tem á exposição para vender ou alugar no importante salão de cabelleireiro de Carneiro & C., á rua do Barão da Victoria n. 21, 1.º andar.

Aviso

J. S. Carneiro da Cunha, tendo de seguir hoje para o Rio de Janeiro, onde vai ver sua mulher, que alli deixou gravemente doente, declara que, durante sua curta ausencia, deixa encarregados de todos os seus negocios como seus bastantes procuradores, os Srs. Drs. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, José Diniz Barreto, Luiz Demetrio Dias Simões, Obdon Mafra. Recife, 24 de fevereiro de 1878.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar.—F. D. Ribeiro Vianna.

Precisa-se

e criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 3[illegible] réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o corte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1874

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se póde applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 1

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam.

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

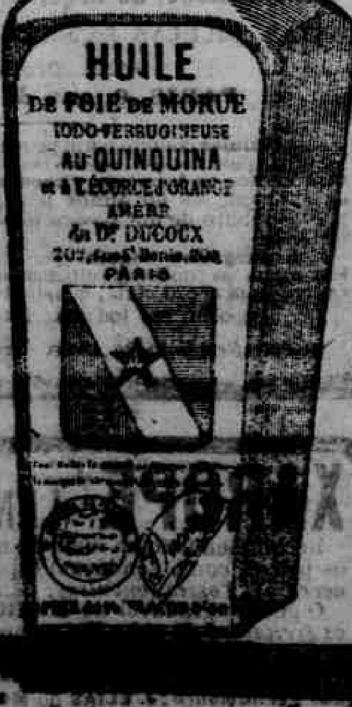
50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OLEO DO Dr DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças de peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diathesis estrumosa e Escrofulose.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

[illegible] casa de FERREIRA MAIA & C. — [illegible] da SILVA & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3551 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 161 com 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho (257ª), que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 161 com 200$000, dous meios n. 1026 com 100$000, dous meios n. 2510 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [256.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento de Páo d'Alho [251.ª], que se extrahirá no sabbado 2 de março.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lavaze (Porto de Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: traja calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Rio Grande do Norte

Precisa-se de um forneiro e de um amassador, para padaria no Rio Grande do Norte: trata-se na rua do Amorim n. 37.

Os Lobos de Paris

Entrega-se o 4.º volume deste interessantissimo romance, recentemente chegado para a agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Aluga-se

Estão para alugar as casas ns. 4 e 6 á rua do Conde da Boa-Vista, com grandes accommodações para familia: a tratar com Costa Maia & C. á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 30, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

Salas para senhora

a 3$000 e 5$000

Na loja da Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, se encontra um grande sortimento de salas bordadas de bretanha, pelo diminutissimo preço de 3$000 e 5$000 cada uma.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se tres moradas de casas terreas duas edificadas ultimamente por traz da rua Imperial, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha fóra; uma outra na rua Imperial, com 2 salas, 3 quartos e quintal; bem assim uma canôa aberta, nova, que pega 1.000 tijolos: os pretendentes podem dirigir-se á rua Imperial n. 2, a tratar com Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 4.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

Doce de cajú

Vende-se doce secco de cajú, proprio para presente, até mesmo para negocio: na travessa de Santo Amaro, primeiro sitio depois da ponte, conhecido por sitio da Madeira.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, e que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichùs modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS
POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 4 0 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma crioula de 30 annos de idade, a mais perfeita engommadeira de Pernambuco, sendo tambem perfeita costureira e cozinheira: a tratar na rua dos Prazeres numero 30.

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 3$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Armarios

Vende-se tres armarios em perfeito estado e solidamente preparados: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1 $

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

UM INSTANTE!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo dé todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macáo verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

CAMISAS

Uma duzia 18$000
Uma camisa 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa Viagem, á rua da Gameleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de sedá, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, é a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—**O 43**—Dão-se amostras com penhor.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Por qualquer maneira

Vende-se ou aluga-se dominós para o carnaval: loja da Conquista n. 6, rua do Cabugá.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Taverna á venda

Vende-se a taverna da travessa dos Martyrios n. 8, optima acquisição para um principiante, em boa localidade e acreditada para a terra: a tratar na mesma.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assúcar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

LITTERATURA

O espirro

(CONTO)

Conclusão

Quinze dias depois, ouvindo repique de sinos, sahio elle á rua, pallido e ainda fraco, e quando se approximava da casa da viuva, entrava nella sua ex-noiva pelo braço daquelle, que correu o risco de ser prejudicado por causa delle, e que tinha sido o motivo das resistencias da moça aos conselhos maternaes. Acabavam de casar-se na capellinha da villa.

Manoel Pancracio quasi morre de desgosto, mas por fim resignou-se, e, embora bastante velho, e sempre solteiro, vive ainda.

Quando hoje alguem lhe pergunta, se os espirros são effectivamente um presagio, elle responde:

— Olé se é! E' presagio infallivel de.... defluxo.

F. D'AAGUIAR.

Genesis Mundurucu'

CRENÇAS E TRADICÇÕES.—APPARICÇÃO DE CARU-SACAEBÊ.—INGRATIDÃO DOS HABITANTES DE ACUPARY.—CASTIGO.—NICODEMOS, BERÇO DO GENERO HUMANO.

Pareceu-me ver neste povo singular traços de uma civilisação antiga. Os Mundurucús vivem em republica fortemente organisada; de longa data movem guerra a seus inimigos quando bem lhe parece; fulminam sentença de morte contra os feiticeiros; tem uma genesis propria e possuem crenças e tradições que vão passando de geração em geração.

Não será este povo, pensava eu, oriundo dos Quichuas ou dos Aymaras, que, descendo dos Andes, se fixaram sobre estas vertentes? Por isto investiguei com a mais detida attenção as tradições, interrogando repetidas vezes os mais antigos da malóca, para que me dissessem se seus avós não vieram de terras logiquas e elevadas que demoram do lado onde o sol se esconde todas as noites? Mas elles me respondiam invariavelmente que não: que os primeiros homens que appareceram sobre a terra fundaram a malóca deAcupariy: Caru-Sacaebê appareceu entre elles e lhes ensinou a caçar: até então só havia caça inferior: Caru-Sacaebê fez apparecer caça maior.

Não teve pai nem mãi; teve um filho de nome Carutaú, e um companheiro de nome Rayrú, que o reconhecia por mestre.

Um dia Caru-Sacaebê foi infeliz na caça. Voltou á Acupary e mandou seu filho Carucataú que fosse pedir alguma ave, inhambú ou perdiz, aos caçadores que as tinham morto em abundancia.

O caçadores, porém, recusaram, e por escarneo atiraram a Carutaú as pennas das aves dizendo: *Teu pai tambem é bom caçador.*

Tres vezes Caru-Sacaebê repetio: tres vezes os caçadores recusaram.

Então Caru-Sacaebê colheu as pennas que elles haviam atirado por escarneo a Carutaú e fincou-as uma por uma em torno da malóca.

E subito, com um gesto, converteu em porcos bravios todos os habitantes de Acupary, homens e mulheres, velhos, moços e crianças.

Estes animaes ferozes iam esbravejando extramalhar-se e dispersar-se quando Caru-Sacaebê, com outro gesto transformou as pennas em elevados morros.

Junto da actual malóca de Acupary existe com effeito uma vasta caverna. Dizem os Mundurucús que ainda hoje ouvem-se grunhidos de porcos selvagens e accentos de agonia.

Outros affirmam que á entrada da caverna encontram-se ornatos de mulheres, como braceletes feitos de ouriço de castanha, e outros vestigios da tremenda catastrophe. Os Mundurucús não ousam penetrar na caverna de Acupary.

Então Caru-Sacaebê retirou-se accompanhado de Rayrú, unico que sobreviveu ao desastre de Acupary.

Chegando ao lugar, onde está Nicodemos, bateu com o pé a terra, e de uma larga fenda que se abrio, tirou um casal de Mundurucús, um casal de brancos, um de indios e um de pretos.

O casal de Mundurucús Caru-Sacaebê pintou pela mesma forma porque elle proprio estava pintado, e foi o principio da malóca de Nicodemos e o tronco da tribu que se tornou numerosa e pujante a ponto de fazer estremecer a terra quando marchava para a guerra.

Os brancos, os indios e os pretos dispersaram-se e foram povoar outras terras.

Em Nicodemos Caru-Sacaebê preparou um campo, semeou-o, e quando cahiram as primeiras chuvas, brotou a mandioca, o milho, a batata, o cará, o algodão e outras plantas alimenticias ou medicinaes.

Ensinou a construir fornos e a preparar a farinha.

Fez uma pequena estatua de madeira, animou-a, e chamou-a Uanhu-Acauate, que foi seu segundo filho.

Para servir de mãi a Uanhu-Acauate, Caru-Sacaebê adoptou por companheira uma donzella da tribu chamada Chicridhá.

Cresceu Uanhu-Acauate, mas algumas mulheres illudiram a vigilancia de Chicridhá e abusaram da innocencia de Uanhu-Acauate.

Caru-Sacaebê converteu Uanhu-Acauate em anta, e Chicridhá e as mulheres culpadas em peixe.

Nicodemos estava já poderosa e forte.

Caru-Sacaebê traçou sobre um rochedo elevado, entre Acupary e Nicodemos, os caracteres symbolicos, que ainda hoje se vêm nos morros de Areucrê. Fez com que Rayrú fosse arrebatado para as nuvens e desappareceu de Nicodemos, seguindo o curso do Tapajoz, á margem esquerda do qual em altura, onde não póde chegar a mão do homem, traçou tambem os caracteres da barranca de Cantagallo.

E desde então não se soube mais para onde fôra. Os Mundurucús guardam fielmente memoria de seus feitos, e pintam-se rigorosamente a si, suas mulheres e filhos pela mesma forma por que Caru-Sacaebê era pintado.

A. M. GONÇALVES TOCANTINS.

Lenda popular

DULCINA E OSCAR

I

Era no campo um cal tello
Rico e feudal; nossa terra
Os ha tambem. Pouco importa
A architectura diversa
Se as leis que regem a fazenda
São da Media. Alli escravos,
Servos da gleba recebem
De seus senhores ou reis
O jugo vil da oppressão.

Era noite; do cercado
Se ouve bater a porteira:
Um vulto assoma na estrada,
E' cavalleiro. Os cachôrros
Dão logo signal de alarma.
Chega; no pateo se apêa,
Pede agasalho, que a noite,
O animal estropeado,
A chuva e os invios atalhos
Da montanha não permittem
Continuar a viagem.

— Quem é? Pergunta o senhor:
Um viajante perdido
Já nos caminhos da serra,
Já nos caminhos da vida,
A' quem um negro destino
Afastou do lar paterno.
Ia vingando a montanha
A noite baixou sombria,
Longe roncava a tormenta,
Como um bando de eves negras
A pousar nas serranias.

O manto escuro cerrado
Das trevas vendou-me os olhos;
Parei; e alongando a vista
Na horizonte além vizei
Uma luz sorrir-me amiga
Como pharol d'esperança...
Oh! Deus! como sois justo!
Parti; transpuz os barrancos,
Rasguei meus pés nos espinhos
Fitando o facho benigno
Té que afinal eis-me aqui.

Disse: era Oscar, o mancebo
Triste, de traços romanos,
Nobre, não de sangue azul,
Moço do paço ou mordomo
Lá d'El-Rei Nosso Senhor.

— Bem vindo meu cavalheiro,
Somos arabes, entrai:
Vinde tomar um descanço;
Deveis de ter appetite
Muita fadiga e cansaço,
Muito obrigado, [illegible]
Vossa bondade é d'um nobre;
Lance-vos Deus suas bençãos
De f'licidade e de paz,
Já que tão bem acolhende
O viajor lhe off'receis
Bom agasalho e descanço.

— Vossa graça, cavalheiro?...
Perdão, senhor! longos annos
Fóra da casa dos meus
Correndo as duras provanças
Do meu destino cruel,
Jurei não dar o meu nome
Senão depois de abraçar
Meus velhos pais que me esperam.
Vós que sois nobre e fidalgo,
Honrado e justo ancião,
Deveis pesar quanto vale
Um juramento solemne,
Por nossa vida prestado
Tendo o céo por testemunha.
Delculpai; qu'importa o nome
Do caçador que dormido
Nos rochedos da montanha
Besta féra o devorou?...

— Pois não, mancebo; sois nobre,
Tendes razão. Vosso tracto,
Vossa franqueza bem mostram
Qu'herdasteis d'alta linhagem
Nobreza d'alma e valor.
Podeis ficar; nesta casa
Um hospede como vós
Temol-o como presente
Enviado pelo céo.
Somos arabes, entrai,
Vinde tomar refeição,
Deveis de ter appetite,
Muita fadiga e cansaço.

Como o cervo que aturdido
Corre aos antros da floresta,
E depois sahindo a medo
O verde valle buscando,
E' visto pela matilha,
Que dá-lhe caça cruel,
Onde é que vais cavalheiro,
Mancebo de vinte e um annos
Tendo no peito ainda cinzas
D'esse apagado vulcão?...
Repara: o valle está secco,
A fonte o verão cortou;
Os arvoredos despidos
Erguem-se tristes p'r'o céo!
Tua sêde não se estanca,
Porque a fonte que buscaste
E' Asphaltita que encerra
No seio mortal veneno.

—Entrai, gentil cavalheiro;
Vinde tomar refeição:
Eis minha filha; é Dulcina,
Vol-a apresento, sois digno
E'entrar no nosso cenaculo.
Somos arabes, um hospede
Temol-o como presente
Enviado pelo céo.

II

— Elle, oh! sim, é Ruy Fernando;
Certo que não conheceu-me.
Mas é possivel que o tempo
Me tornasse tão mudado?
Será possivel que o odio
Com a longa ausencia se apague,
E no peito se adormeça
Os rancores da vingança?
— Mas Branca? Branca morrera,
Não me engano! Embora o mundo
Me tenha o espirito embotado,
Com tudo guardo no peito
A imagem sagrada e pura
Desse anjo innocente e lindo
Que amando fez-se infeliz.
Amor oh! céos dos espiritos,
Vida do céo, céo da vida!

Dulcina é este seu nome!
Oh! se não fôra um'audacia
De minha razão, eu crera
Dulcina—a Branca d'outr'ora,
Por quem tão longo desterro
Tenho soffrido cruel.
Inda me lembro, oh! saudade,
Oh! minha estrella sem luz!
— Um dia a tarde ia bella:
Nossa innocencia trahio-nos.
Nós estavamos sentados
Sobre frondosa amoreira
Dentro da horta, eu e Branca
Mais amo: e um céo de abril.
Seu pai alli nos achando
Simulou não procurar
Arrancar em nossos seios
Do amor a hera crescida.
Então eu ia deixal-a,
Pois que dever piedoso
Para longe me chamava:
Minha mãi estava á morte,
Junto á si queria ver-me;
Cinco annos de longa ausencia,
Era um seculo a seu amor:
— Parti; no branco terreiro,
A' luz dos astros da noite,
Junto d'annosa figueira,
Fizemos as despedidas:

Um voto d'amor eterno
Nesta vida e alem da morte
Sellamos co'as nossas lagrimas:
Foi o adeus, um longo beijo,
Que a voz não pôde fallar.
— Um anno dopois passado
Branca em sonhos me chamava;
Minha mãi voltada á vida,
Tomei-lhe a benção, parti...

Quando cheguei, oh! presagio,
Todo meu corpo tremia!...
A casa achei-a deserta.
Disse-me o antigo hortelão
Que minha Branca era morta,
Já sepultada na hermida,
Onde jáz a sua irmã;
Seus pais dalli emigraram,
Como essas tribus selvagens,
Levando comsigo as cinzas
De seus guerreiros e avós.

III

Era depois no terraço;
A lua vinha nascendo
Por detraz d'alta ladeira:
O cavalheiro e a donzella
Estavam sós. Quem não fôra,
A' não ser morto do peito,
Arrebatado aos encantos
Que circundavam essa fronte,
Onde a lua derramava
Doirado e frouxo clarão?

— Sois triste meu cavalheiro,
Não tendes mais vossos pais?
Sois um filho da cidade,
Ou sois filho dos sertões?

— Perdão, senhora; o destino
Me occulta aos olhos do mundo.
Meus pais vivem, são bem velhos,
Eu sou viajante infeliz.
— Meu Deus, tão moço, tão bello,
Ser infeliz já tão cedo?
— E' triste, mas a desgraça
Não conta os annos da vida.

— Oh! eu sinto vossos males,
Porque não quereis dizel-os?
Não somos sós? Eu vos juro
Que ninguem virá sabel-os.

Eu tambem tenho meus males,
Saudades talvez de amor,
Contai o vosso infortunio
Talvez falle á minha dôr,
Não somos sós? Eu vos juro
Guardar do segredo a flôr.

E a virgem lançou-lhe um olhar
De compaixão!
O cavalheiro ergue-se a lua cheia
Derramou seu clarão.

Oh! não lances ao mendigo
Tanta esmola de bondade.
Do pobre dos sonhos d'alma
Foge de ter compaixão,
Ao triste amor que se aperta
Nas paredes do impossivel
Não voivas olhar sensivel,
Não vás lhe estender a mão.

Nas cinzas do peito morto
A brasa dorme talvez;
O incendio que o estrago fez,
Pode atear-se de novo
Ao tocar de incauta mão;
— A fronte lustra serena,
O olhar se inclina sombrio,
Mas no peito morto, frio
Dorme represo vulcão.

IV

Tu que me obrigas agora
A' soffrer mais uma vez,
Escuta, Dulcina a historia
Que tantos males me fez.
Mas não volvas á lembrança
Minha murchada esperança.

E' um segredo que a tumba
Só m'o poderá arrancar:
Queres ouvil-o, mas olha,
Não vás depois te magoar.
Nunca volvas á lembrança
Minha murcha esperança.

. . . .

Que ha, Dulcina que mais dores cause,
Que rôa tanto da existencia a flôr,
Do que sorrir-se tendo o fel nos labios,
Do que cantar-se tendo n'alma a dôr?

Que ha mais triste que sentir-se moço,
Cruel arcano á envenenar seus dias?
E ver que os outros nos suppõem felizes
Quando no peito as sensações são frias?

Ver-se do amor a primavera eterna
Abrir as flores do jardim da vida;
Ver tantas flores se banhar de aromas,
Mas nunca ver a sua flôr querida.

Oh! nessas horas que se meatêam n'alma
Vivas scentelhas que do céo me veem,
E ao vento solto meu batel as soltas
Nas verdes ondas desse mar além..

E vogo atôa por um mar de sonhos
No fragil lenho desse amor desfeito;
Perdidas crenças já não mais orvalham
A cinzas frias do gelado peito.

Debalde luto do descrer co'as vagas,
Da crença a taboa não me vem salvar,
Em balde eu peço da esperança as azas,
Em balde eu vogo da illusão no mar.

Então deploro meu amor primeiro,
Rôla innocente que o falcão levou;
E á Deus imploro com amor fervente
Da crença o facho que a illusão quebrou.

Depois, eu vejo no estrellar da noite
Um rosto d'anjo á me sorrir de lá;
E eu tambem rio-me ao sorrir do archanjo
Porque minh'alma presa á elle está.

Bem vês, Dulcina; eu descorei meus risos,
Perdi meus sonhos de futuro e gloria;
Quando as gaivotas para o mar voltarem
Não voltes mais á minha triste historia.

Não te entristeças; és tão bella e pura
Trazes no rosto a singeleza e a paz:
Não serei eu á te acordar as magoas,
Não serei eu á te ensinar os ais.

Dos teus olhares nas ceruleas ondas
Mira-se a estrella do pastor de amores;
E do teu seio que estremece aos cantos,
Os céos orvalhão da innocencia as flores.

Não te magoes á ouvir meus cantos,
Guarda teus prantos, meu gentil lilás.
Não eu serei á te acordar as magoas,
Não serei eu á te ensinar os ais.

— Aqui parou o mancebo
A' fronte levando a mão;
Do peito um fundo suspiro
Lhe cortou a narração,
E olhando para a donzella
A vista cravou no chão.

Fundos mysterios do peito
Quem n'os pode perscrutar?....
Ai! como os suspiros fallam,
Aos corações que não calam
O que os labios sôem calar!

— Oh! por Deus, disse a donzella,
Continuai, no meu peito
Não sei que estranho presagio
Me estremece o coração.
Tudo contai; são tão doces,
Vossas palavras qu'eu sinto
Dôr e prazer só de ouvil-as.

V

Dulcina, eu sinto no peito
Funda saudade calar;
E o rosto crestado sêcco
Não vem o pranto molhar,
Que a minha fonte das lagrimas
O sol da dôr fez seccar.

Não é tão triste tão cedo
Dizer-se ás crenças — adeus?
Dizer ao amor — já é tarde?
Aos soffrimentos sois — meus?
E ver a ave da esperança
Chorando fugir aos céos?

Não é tão negro martyrio
Sorrir sentindo doer
No peito a dôr que se occulta,
Que não se pode dizer?
Não é tão triste, Dulcina,
Morrer sem nunca morrer?

—Eis minha vida. Que compridos annos
Têm decorrido para mim sem luz!
Tudo perdi: o meu amor mataram,
E por castigo a vida me deixaram
Pondo-me aos hombros bem pesada cruz.

Inda me lembro... Oh! saudade,
Oh! minha infancia de amor!
Que lindos sonhos, tão bellos
Ceifados ainda em flôr!
E o dia da despedida
Como me lembra esta dôr!

— Era uma tarde saudosa...
A brisa o lago beijava,
O lago o céo reflectia,
O céo minh'alma inspirava;
E eu mirando seu rosto
Suas mãos alvas beijava.

Era um sonhar — que ventura!
Era um olhar — quanto céo;
Era um sorrir — quanta festa,
Era um corar — quanto véo;
Era um chorar — que saudade
Era o partir — que escarcéo!

Era uma lua no ocaso
Em madrugada de abril;
Era uns olhos que orvalhavam
D'um rosto a alvura gentil;
E a estrella d'alva tombada
Sobre as montanhas de anil.

Era um céo — quanto desmaio!
Era a aurora á se orvalhar,
Era a brisa que chorava
Nas folhas do nenuphar;
E os gallos que descantavam
Da barra ao frouxo quebrar.

Era um adeus — a partida!
Era a saudade a matar;
Era um'alma em duas vidas
Que ali s'hiam separar...
— Foi um beijo a despedida
Que a voz não poude fallar.

Depois a cruel ausencia
Que inclemencia,
Agar chorando sem lar.
Oh! que saudades da vida
Tão querida,
Dulcina! quanto pezar.

Depois um êrmo deserto,
Muito perto
Abysmo fundo á espumar;
E n'um andar inconstante,
Vacillante,
O doudo qu'ia tombar.

Depois um'aza de ferro
No desterro
Roçou-lhe a face e passou...
E o vento disse — ella morre,
Elle corre
Transpoz os montes, chegou.

Um anno havia passado,
Tão pesado,
Como o pesar d'afflicção.
Oh! foi bem triste, Dulcina,
Esta sina
Que matou-me o coração.

Meia-noite! a soledade,
Que saudade
Pelos campos derramava!
Meia-noite — que mysterio
Nesse imperio
Onde o silencio reinava!

Depois, da igreja em ruina,
Qual busina,
Um grito os ares ferio:
E dos ramos na espessura
Ave escura
Com as folhas se confundio.

Agoiros!... quem não ha têl-os?
Meus cabellos
Sobre o craneo se eriçaram;
Das matas nuvens se erguiam.
E fugiam
Quaes duendes que se amaram.

Tremi; a noite ia triste;
Os astros como choravam;
As nuvens feias e densas,
Tomando formas immensas,
Pelos montes se alongavam.

Busquei a casa, ao entrar
Tomou-me o medo,—parei;
Um grasnar d'aves nocturnas
No interior escutei:
Deserta estava ás escuras
Deixei a casa, chorei.

Deserta!... Um grande brazeiro
No terreiro
Circulavam mil reptis;
—Deserta, disse mão velho,
Rude espelho
Das ambições que são vis.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XVI

COMO MESTRE BARBILLO SERVIA A QUEM LHE PAGAVA

(Continuação do n. 46)

Aben-Jahuar examinou-o por um momento com attenção.

— Acabaste já os teus negocios? perguntou-lhe.

— Por agora, sim, senhor; mas não posso estar muito tempo com vossa mercê, porque tenho que armar a igreja e pôr as cadeiras para a Inquisição e muitas cousas mais.

— Bem, senta te.

— Estou assim bem, senhor.

— Senta-te.

Barbillo sentou-se.

— Dissestes a alguem o que se passou commigo?

— O que, senhor! vossa mercê desconfia de mim?

— Desconfio de todo aquelle homem que tem relações com mulheres.

— E eu?

— Tu á socapa, tens por noiva a melhor donzella moura da cidade.

— Quem foi que tão bem informou a vossa mercê? exclamou Barbillo bastante compromettido.

— Estimo muito que nada me negues. Eu sei que a ama do beneficiado João de Ribera, a boa Mariblanca te tem amizade, e vocês combinaram casarem-se.

— Alguma cousa ha a esse respeito; porém em quanto for vivo o beneficiado...

— Quem sabe que tempo viverá o beneficiado? mas voltando ao assumpto: quem tem por noiva uma mulher com tão bonitos olhos e tão ladina como Mariblanca está exposto a ser imprudente.

— Qual! não, senhor! vossa mercê já sabe que sou muito esperto, e que todas as Mariblancas e Marinegras do mundo não me obrigarão a fazer o que não deva. Verdade é que a Mariblanca é a mulher mais garrida da côrte do rei; verdade é que andei, ando e andarei atraz della, e que o que muito custa, melhor se aprecia; mas não haja medo que eu lhe diga mais do que lhe deva dizer.

— Eu sei que a minha cunhada D. Elvira vem algumas vezes disfarçada a Cadiar, e que ainda que não veja sua cunhada D. Isabel vê sempre a Mariblanca.

— E' verdade; mas a razão disso consiste...

— Em que?

— Em que Mariblanca e eu servimos D. Elvira.

— Em seus amores...

— De certo que sim.

— Mas tu sabes com quem tem ella amores?

— Hontem não sabia, mas hoje já o sei.

— E... quem é?

— Um cavalleiro muito illustre.

— Que terá quarenta e cinco annos?

— Sim, senhor.

— Muito claro, bonito, com o cabello preto?

— Exactamente.

— E sabes como se chama esse cavalleiro?

— O que eu sei, é que elle é muito amigo do beneficiado João de Ribera.

— E como o conhecias antes disso?

— De uma maneira muito simples: por causa de D. Elvira. Antes de me conhecer a mim, D. Elvira conhecia Mariblanca.

— E como conheceu minha cunhada a tua noiva?

— O pai de Mariblanca é mouro.

— Já sei.

— Um mouro feroz.

— E' mais do que mouro, é monfi: chama se Abd-el-Melik o Ferih.

— Um mouro muito illustre... pois bem, haveis de saber que Mariblanca se apaixonou de um capitão do presidio de Andarax. Isto, ha de haver dez annos. Mariblanca tinha então quinze: o capitão seduzio-a.. deshonrou-a... e roubou-a de casa de seu pai... tudo isto me contou Mariblanca.

— Continúa, continúa.

— Como eu dizia, o capitão furtou-a de casa, jurando-lhe que seria sua esposa, escondeu a, gozou-a em quanto quiz e quando se enfastiou della, começou a distrahir-se e a requestar outras... Mariblanca disse-lhe então, que cumprisse a sua promessa, a que o capitão respondeu, que não podia casar com ella porque era moura. Em seguida Mariblanca foi procurar o beneficiado.

— João de Ribera?

— Sim, senhor. Disse-lhe de confissão o que lhe acontecera, e pedio-lhe que a baptisasse. O beneficiado baptisou-a, e ella com a certidão de baptismo na mão voltou para Diogo de Herrera e disse-lhe:

— Por tua causa abandonei a casa de meu pai, que eu sei que me mata se me encontra; segui-te, acreditando nas tuas promessas de que casarias commigo: disseste-me que não podias casar com uma moura. Sou christã. Cumpre a tua palavra.

O capitão voltou costas á bella rapariga, que ao ver o despreso do amante, ficou cega de colera e de vingança, e deitando mão a um pequeno punhal que levava comsigo ferio-o á traição. O capitão cahio. Mariblanca julgando que o matara, fugio e refugiou-se na igreja, onde tomou asylo. O beneficiado João Ribera levou-a então para sua casa, e antes de tomar uma resolução qualquer, foi á casa do capitão. Encontrou-o ferido, mas não perigosamente, e soube que elle não querendo acabar de perder uma mulher a quem já bastante damno causara, dissera que fora ferido pelos monfies. O beneficiado teve então muita pena da mulher; ou se apaixonou por ella, como dizem as más linguas, apezar de Mariblanca o negar, e tomou-a por sua ama, embora ella tivesse apenas dezesete annos.

Passou-se muito tempo: Abd-el-Melik o Ferih, que desapparecera de Cadiar depois de sua filha lhe fugir de casa e que ninguem tornara a ver, permaneceu afastado, até que n'uma noite, ha dous annos, quando Mariblanca voltava da fonte, se encontrou de repente com um monfi. Era seu pai.

— Ah! ah! um encontro endiabrado! E como é que só então o pai se apresentou á filha?

— O Ferih estivera em Africa.

— Em Africa durante oito annos?

— Seja como for, o Ferih não se apresentou á filha senão oito annos depois della lhe ter fugido; porém quando a vio na sua presença...

— Não a matou porque ella está viva; mas sem duvida procurou matal-a.

— Nada disso: contemplou-a por um momento fixamente, em quanto a pobre tremia, e depois como se nunca a tivesse visto disse-lhe:—segue-me rapariga.

— E Mariblanca seguio-o?

— Que havia ella de fazer? eetavam sós e o Ferih deitava-lhe o olhar mais feroz do mundo. O pai caminhando adiante, e a filha atraz, sahiram da cidade, seguiram por um atalho, e não pararam senão depois de passarem o cerrado de uma horta. Depois de estar dentro da horta o Ferih parou, e indicando á filha uma casa, em cujas janellas se via luz, disse-lhe:—Vai alli, empurra a porta, sóbe umas escadas, e quando entrares n'um aposento, cuja porta tambem encontrarás aberta, dirás á dama que alli ha de estar: envia-me o monfi.—A rapariga dirigio-se para a casa, empurrou a porta, subio as escadas, abrio a segunda porta e achou-se n'um pequeno aposento onde estava uma dama muito formosa.

— Quem és? lhe disse a dama.

— O monfi me envia; lhe respondeu Mariblanca com voz de quem tinha medo.

— Conheces esse monfi? replicou a senhora.

— E' meu pai! exclamou Mariblanca toda tremula.

—.E sabes porque o teu pai não lavou com o teu sangue a deshonra que lançaste sobre elle?

— Não sei, senhora; disse Mariblanca.

— Teu pai deve-me a vida, replicou a dama, e em paga prometteu-me não tocar em um só dos teus cabellos.

— Ah! Deus o pague a vossa mercê, senhora! exclamou Mariblanca cahindo de joelhos.

A dama inclinou-se sobre ella, e sem a levantar do chão, disse-lhe:

— Salvei-te a vida para que me sirvas.

— Ah! servirei vossa mercê de joelhos! exclamou juntando as mãos Mariblanca, que não podia ver-se livre do terror que lhe causara a subita presença de seu pai.

— Não; eu quero que me sirvas de pé e com toda a discrição, levanta-te.

— E em que hei de servir vossa mercê?

— Conheces D. Isabel de Cordova e de Valor?

— Ah! sim, senhora! respondeu Mariblanca; conheço-a muito bem, porque vai frequentes vezes disfarçada fallar com meu senhor o beneficiado.

— Vai fallar com o teu senhor?

— Sim, senhora; muitas vezes succede o meu senhor estar na igreja e D. Isabel esperal-o; é um anjo, fallame com carinho porque sou moura convertida...

— Quer dizer, replicou a dama, que com pouco trabalho pódes entrar e sahir livremente da casa de D. Isabel?

— Sim, senhora.

— Pois bem; é necessario que entres em sua casa quantas mais vezes podéres, que observes, que vejas... além disso tu deves ter um amante.

Mariblanca perturbou-se, tartamudeou, e afinal confessou que era minha noiva.

— Ah! disse a dama; um sacristão... é de certo um amante digno da ama de um beneficiado; desse modo fica tudo em casa. Portanto, é necessario que de noite o teu amante ronde a casa de D. Isabel, e veja quem entra e quem sahe, ou se alguem ronda ou não.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario — rua Duque de Caxias